

RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

ARARUAMA/RJ

Instituto de Benefício e Assistência aos Servidores Municipais de Araruama - IBASMA

Perfil atuarial do RPPS: **I**

Exercício da avaliação atuarial: **2021**

Data focal da avaliação atuarial: **31/12/2020**

Atuário responsável:

Dimitri Mendonça Spinelli Chagas | MIBA 1.345

Versão do documento: **1.0**

Data da elaboração: **29/03/2021**

SUMÁRIO EXECUTIVO

Apresentamos nesse tópico o resumo dos resultados obtidos na reavaliação atuarial do exercício de 2021, data base 31/12/2020, do Regime Próprio de Previdência Social - RPPS do Município de Araruama, no Estado do Rio de Janeiro, administrado pelo Instituto de Benefício e Assistência aos Servidores Municipais de Araruama - IBASMA.

Na data base do estudo, o RPPS possuía um contingente de 4.567 servidores ativos com uma folha mensal de salário de contribuição de R\$ 9.935.184,19 e 1.321 beneficiários, entre aposentados e pensionistas, com folha mensal de benefício de R\$ 3.022.214,43. Na mesma posição, conforme disponibilizado pelo RPPS, o capital de cobertura do Plano de Benefícios era de R\$ 47.433.804,09, somando-se as aplicações financeiras, parcelamentos previdenciários e demais bens e direitos.

Considerando o capital de cobertura, o plano de custeio vigente e as premissas adotadas, o estudo indicou a existência de déficit atuarial de R\$ 844.656.442,20.

O estudo indicou, ainda, um custo normal, que garante o equilíbrio do plano relativo aos créditos previdenciários futuros dos atuais servidores ativos, de 35,04%, incluída a taxa administrativa de 2,00%, menor que o atual custo normal de 36,88%.

As receitas e despesas projetadas para o exercício em estudo e para os dois exercícios seguintes foram:

Exercício	Receitas Previdenciárias	Despesas Previdenciárias	Resultado Previdenciário
2021	46.589.786,26	42.899.629,37	3.690.156,89
2022	45.826.171,48	46.905.123,96	-1.078.952,47
2023	44.747.469,26	51.881.544,85	-7.134.075,59

SUMÁRIO

1. OBJETIVO	5
2. BASE NORMATIVA	6
2.1. NORMAS GERAIS	6
2.2. NORMAS DO ENTE FEDERATIVO	7
3. BASE DE DADOS	8
3.1. SEGURADOS ATIVOS	8
3.2. APOSENTADOS.....	11
3.3. PENSIONISTAS.....	15
3.4. COMPARATIVO DA BASE CADASTRAL COM A AVALIAÇÃO ANTERIOR	17
4. PLANO DE BENEFÍCIOS E DE CUSTEIO VIGENTES	19
4.1. PLANO DE BENEFÍCIOS	19
4.2. PLANO DE CUSTEIO VIGENTE.....	19
5. HIPÓTESES BIOMÉTRICAS, DEMOGRÁFICAS, FINANCEIRAS E ECONÔMICAS	21
5.1. TÁBUAS BIOMÉTRICAS.....	21
5.2. EXPECTATIVA DE REPOSIÇÃO DE SERVIDORES ATIVOS	21
5.3. COMPOSIÇÃO FAMILIAR.....	22
5.4. TAXA DE JUROS.....	22
5.5. TAXA DE CRESCIMENTO DO SALÁRIO POR MÉRITO	22
5.6. PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO REAL DO SALÁRIO POR PRODUTIVIDADE.....	22
5.7. PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO REAL DOS BENEFÍCIOS DO PLANO.....	22
5.8. FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL DO LONGO DO TEMPO DOS SALÁRIOS	22
5.9. ROTATIVIDADE.....	23
5.10. IDADE DE ENTRADA DO MERCADO DE TRABALHO	23
5.11. POSTERGAÇÃO DA APOSENTADORIA	23
6. COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA	25
7. REGIME FINANCEIRO E MÉTODO DE CUSTEIO.....	26
8. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL.....	27
9. PLANO DE CUSTEIO DEFINIDO NESSA AVALIAÇÃO	29
10. PROJEÇÕES ATUARIAIS	31
11. EQUACIONAMENTO DO DÉFICIT ATUARIAL	33
11.1. PLANO DE AMORTIZAÇÃO INTEGRAL DO DÉFICIT COM APORTES CONSTANTES	33
11.2. PLANO DE AMORTIZAÇÃO INTEGRAL DO DÉFICIT COM CRESCIMENTO GRADUAL DAS ALÍQUOTAS	33
11.3. PLANO DE AMORTIZAÇÃO COM DEDUÇÃO DO LDA E COM CRESCIMENTO GRADUAL DAS ALÍQUOTAS	34
12. COMPARATIVO COM OS RESULTADOS ANTERIORES.....	37
13. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ATUARIAL EM OUTROS CENÁRIOS.....	38
13.1. GERAÇÃO FUTURA.....	38
13.2. TAXA ANUAL DE JUROS ATUARIAL.....	39
13.3. TAXA DE CRESCIMENTO SALARIAL.....	40
13.4. CENÁRIO COM A EC 103/2019.....	41
13.5. OUTRAS VARIÁVEIS RELEVANTES	42
14. PARECER ATUARIAL	43

14.1.	PERSPECTIVAS DE ALTERAÇÃO FUTURA NO PERFIL E NA COMPOSIÇÃO DA MASSA DE SEGURADOS	43
14.2.	ADEQUAÇÃO DA BASE DE DADOS UTILIZADA E RESPECTIVOS IMPACTOS EM RELAÇÃO AOS RESULTADOS APURADOS	43
14.3.	ANÁLISE DOS REGIMES FINANCEIROS E MÉTODOS ATUARIAIS ADOTADOS E PERSPECTIVAS FUTURAS DE COMPORTAMENTO DOS CUSTOS E DOS COMPROMISSOS DO PLANO DE BENEFÍCIOS.....	43
14.4.	ADEQUAÇÃO DAS HIPÓTESES UTILIZADAS ÀS CARACTERÍSTICAS DA MASSA DE SEGURADOS E DE SEUS DEPENDENTES E ANÁLISES DE SENSIBILIDADE PARA OS RESULTADOS	43
14.5.	METODOLOGIA UTILIZADA PARA A DETERMINAÇÃO DO VALOR DA COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA A RECEBER E IMPACTOS NOS RESULTADOS.....	44
14.6.	COMPOSIÇÃO E CARACTERÍSTICAS DOS ATIVOS GARANTIDORES DO PLANO DE BENEFÍCIOS.....	44
14.7.	VARIAÇÃO DOS COMPROMISSOS DO PLANO (VABF E VACF)	44
14.8.	RESULTADO DA AVALIAÇÃO ATUARIAL E SITUAÇÃO FINANCEIRA E ATUARIAL DO RPPS	45
14.9.	PLANO DE CUSTEIO A SER IMPLEMENTADO E MEDIDAS PARA MANUTENÇÃO DO EQUILÍBRIO FINANCEIRO E ATUARIAL	45
14.10.	PARECER SOBRE A ANÁLISE COMPARATIVA DOS RESULTADOS DAS TRÊS ÚLTIMAS AVALIAÇÕES ATUARIAIS	45
14.11.	IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS RISCOS DO PLANO DE BENEFÍCIOS	45
15.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	46

APÊNDICES

APÊNDICE 1.	EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO – GERAÇÃO ATUAL.....	48
APÊNDICE 2.	DEMONSTRATIVO DA PROJEÇÃO ATUARIAL DO RPPS PARA A LRF	50
APÊNDICE 3.	DEMONSTRATIVO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS	52
APÊNDICE 4.	PROVISÕES MATEMÁTICAS PRÓXIMOS 12 MESES	53
APÊNDICE 5.	DRAA (ALÍQUOTAS VIGENTES).....	54

1. OBJETIVO

Este relatório técnico tem por objetivo apresentar os principais resultados obtidos na reavaliação atuarial do exercício de 2021, data base 31/12/2020, do Regime Próprio de Previdência Social - RPPS do **Município Araruama, no Estado do Rio de Janeiro**, administrado pelo **Instituto de Benefício e Assistência aos Servidores Municipais de Araruama - IBASMA**.

A avaliação cumpre as exigências das normas legais pertinentes e vigentes, destacando-se o artigo 40 da Constituição Federal Brasileira e a Lei Federal nº 9.717/98, as normas de atuária aplicáveis a estudos desta natureza para regimes próprios de previdência social estabelecidas na Portaria N.º 464 do Ministério da Fazenda - MF, de 19 de novembro de 2018 e, ainda, a necessidade de informações estabelecidas pelo conteúdo do "Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial - DRAA", na forma requerida pela Secretaria de Previdência do Ministério da Fazenda.

A avaliação atuarial tem como base seu regime de financiamento, o rol de benefícios, o método de custeio e as premissas atuariais e financeiras a seguir discriminadas, de acordo com a legislação vigente do Ente Federativo ao qual o RPPS está vinculado e com o cadastro e as informações repassadas pelos seus dirigentes.

Além dos resultados da reavaliação atuarial anual oficial, este relatório apresenta resultados em outros cenários, considerando o impacto nos resultados com a adoção de outras premissas.

2. BASE NORMATIVA

Esta avaliação atuarial cumpre as exigências das normas legais pertinentes e vigentes na data base do cálculo.

2.1. Normas Gerais

2.1.1. Constituição e Emendas Constitucionais

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 (arts. 22, 24, 30, 37, 38, 39, 40, 42, 142, 144, 149, 167, 194, 195, 201, 202 e 249 e arts. 19 e 100 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias)
- Emenda Constitucional nº 20, de 15 dezembro de 1998;
- Emenda Constitucional nº 41, de 19 de dezembro de 2003;
- Emenda Constitucional nº 47, de 05 de julho de 2005;
- Emenda Constitucional nº 70, de 29 de março de 2012;
- Emenda Constitucional nº 88, de 07 de maio de 2015;
- Emenda Constitucional nº 103, de 13 de novembro de 2019.

2.1.2. Leis Complementares

- Lei Complementar no 101, de 4 de maio de 2000;
- Lei Complementar no 109, de 29 de maio de 2001;
- Lei Complementar no 152, de 3 de dezembro de 2015.

2.1.3. Leis Ordinárias

- Lei nº 9.717, de 27 de novembro de 1998;
- Lei nº 9.796, de 05 de maio de 1999;
- Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.

2.1.4. Portarias

- Portaria MPAS nº 6.209, de 16 de dezembro de 1999;
- Portaria MPS nº 204, de 10 de julho de 2008;
- Portaria MPS nº 402, de 10 de dezembro de 2008;
- Portaria MPS nº 746, de 27 de dezembro de 2011;
- Portaria nº 509, de 12 de dezembro de 2013;

- Portaria MPS nº 464, de 19 de novembro de 2018;
- Portaria nº 50, de 28 de dezembro de 2018;
- Portaria SEPRT/ME nº 1.348, de 3 de dezembro de 2019;

2.2. Normas do Ente Federativo

- Lei Nº 1129 de 02/01/2002.
- Lei Complementar Nº 081 de 18/12/2013.
- Lei Complementar Nº 160 de 30/12/2020.

3. BASE DE DADOS

Recebida por essa consultoria, a base cadastral referente aos segurados do RPPS, contemplando os dados dos Ativos, Aposentados e Pensionistas, com data base em 31/12/2020, foi submetida a testes de consistências para atestar sua qualidade. No geral os dados foram considerados satisfatórios para execução dos cálculos atuariais. Contudo, alguns ajustes pontuais foram necessários para preencher ou corrigir dados considerados inconsistentes.

A seguir será tratada a análise da base cadastral, separada por tipo de segurado, analisando-se as inconsistências observadas e o tratamento dado a cada uma delas. No final, serão apresentadas as estatísticas dos grupos após o tratamento dos dados.

Ressalte-se a importância de se manter uma base de dados atualizada e consistente, uma vez que ela, por ser o principal insumo da Avaliação Atuarial, influencia diretamente em seus resultados e, caso não represente adequadamente o grupo de segurados do RPPS, os resultados apurados poderão não se confirmar, acarretando aumento ou redução das estimativas dos compromissos atuariais futuros do RPPS.

3.1. Segurados Ativos

O grupo dos Ativos, com 4.567 segurados, representa 78,74% da população do RPPS.

As tabelas a seguir resumem os principais ajustes efetuados e as estatísticas básicas desse grupo, após os ajustes realizados.

Tabela 1 - Ativos - Tratamento da Base Cadastral

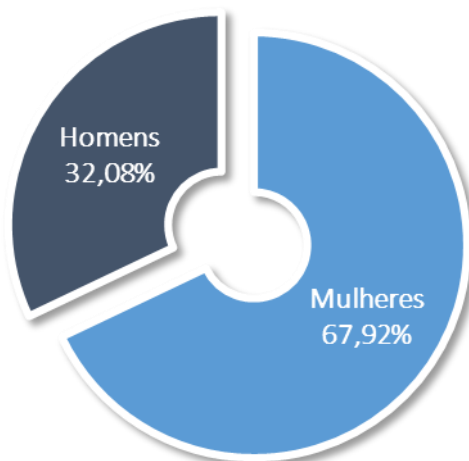
Inconsistência	Registros	%	Tratamento
Data de ingresso na carreira e/ou cargo atual inconsistente/nula	46	1,01%	Considerou-se a data de ingresso no Ente
Idade de ingresso no Ente menor que 18 anos	2	0,04%	Considerou-se a idade de 18 anos
Idade na data base maior que 75 anos	1	0,02%	Aposentou-se o servidor

Fonte: Dados informados pelo RPPS e tabulados pela Atuarh Consultoria

Tabela 2 - Ativos - Estatísticas Básicas

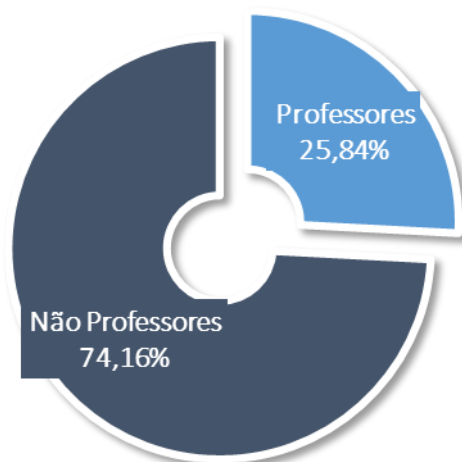
Ativos	Mulheres	Homens	Total
População	3.102	1.465	4.567
Professores	923	257	1.180
Não Professores	2.179	1.208	3.387
Idade na avaliação	42,12	42,60	42,28
Professores	40,70	40,18	40,59
Não Professores	42,73	43,11	42,86
Idade na admissão	34,16	33,37	33,90
Professores	33,90	32,78	33,66
Não Professores	34,26	33,50	33,99
Idade projetada aposentadoria	57,83	62,61	59,36
Professores	55,15	58,63	55,91
Não Professores	58,96	63,46	60,57
Salário de contribuição (R\$)	2.120,60	2.291,52	2.175,43
Professores	2.483,25	3.122,95	2.622,57
Não Professores	1.966,99	2.114,64	2.019,65
Folha salário de contribuição (R\$)	6.578.101,12	3.357.083,07	9.935.184,19
Professores	2.292.036,43	802.598,54	3.094.634,97
Não Professores	4.286.064,69	2.554.484,53	6.840.549,22

Fonte: Dados informados pelo RPPS e tratados pela Atuarh Consultoria

Gráfico 1. Distribuição dos Ativos por Sexo


Fonte: Atuarh consultoria.

Gráfico 2. Representatividade dos Ativos Professores e Não Professores



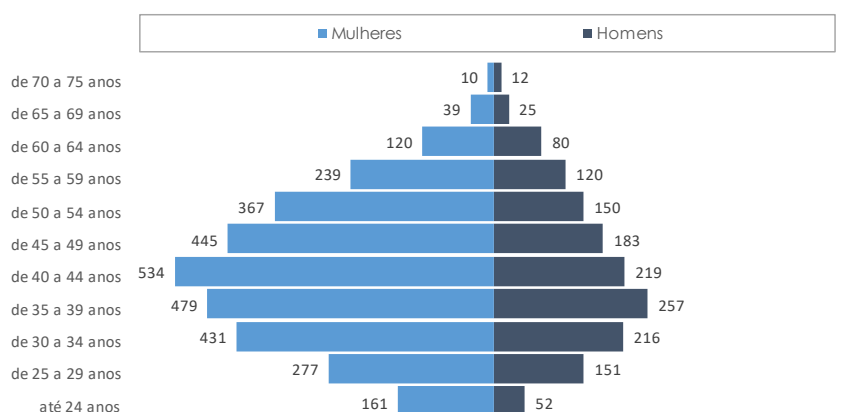
Fonte: Atuarh consultoria.

Tabela 3 - Ativos - Distribuição por Sexo e Faixa Etária

Faixa Etária	Mulheres	Homens	Total	%	% Acumulado
até 24 anos	161	52	213	4,66%	4,66%
de 25 a 29 anos	277	151	428	9,37%	14,04%
de 30 a 34 anos	431	216	647	14,17%	28,20%
de 35 a 39 anos	479	257	736	16,12%	44,32%
de 40 a 44 anos	534	219	753	16,49%	60,81%
de 45 a 49 anos	445	183	628	13,75%	74,56%
de 50 a 54 anos	367	150	517	11,32%	85,88%
de 55 a 59 anos	239	120	359	7,86%	93,74%
de 60 a 64 anos	120	80	200	4,38%	98,12%
de 65 a 69 anos	39	25	64	1,40%	99,52%
de 70 a 75 anos	10	12	22	0,48%	100,00%

Fonte: Dados informados pelo RPPS e tratados pela Atuarh Consultoria

Gráfico 3. Distribuição Etária dos Ativos

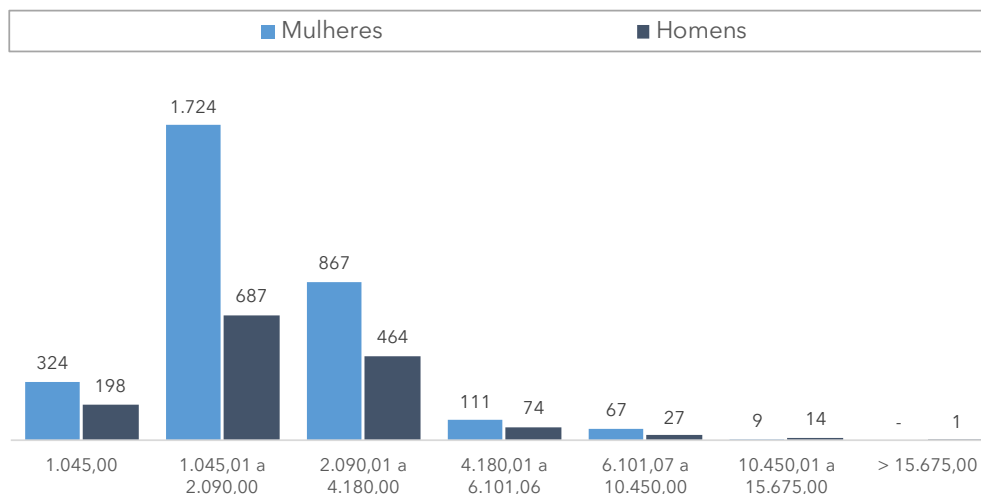


Fonte: Atuarh consultoria.

Tabela 4 - Ativos - Distribuição por Sexo e Faixa Salarial

Salário de Contribuição (R\$)	Mulheres	Homens	Total	%	% Acumulado
1.045,00	324	198	522	11,43%	11,43%
1.045,01 a 2.090,00	1.724	687	2.411	52,79%	64,22%
2.090,01 a 4.180,00	867	464	1.331	29,14%	93,37%
4.180,01 a 6.101,06	111	74	185	4,05%	97,42%
6.101,07 a 10.450,00	67	27	94	2,06%	99,47%
10.450,01 a 15.675,00	9	14	23	0,50%	99,98%
> 15.675,00	-	1	1	0,02%	100,00%
Total	3.102	1.465	4.567	-	-

Fonte: Dados informados pelo RPPS e tratados pela Atuarh Consultoria

Gráfico 4. Distribuição por Sexo e Faixa Salarial


Fonte: Atuarh consultoria.

3.2. Aposentados

O grupo dos aposentados, representa 18,28% da população do RPPS, contando com 1.060 beneficiários.

As tabelas a seguir apresentam os tratamentos efetuados nos dados que não puderam ser corrigidos e as estatísticas desse grupo após os ajustes.

Tabela 5 - Aposentados - Tratamento da Base Cadastral

Inconsistência	Registros	%	Tratamento
Idade no início do benefício incompatível com o tipo de aposentadoria	29	2,74%	Considerou-se aposentadoria por invalidez para efeito de estatística

Fonte: Dados informados pelo RPPS e tabulados pela Atuarh Consultoria

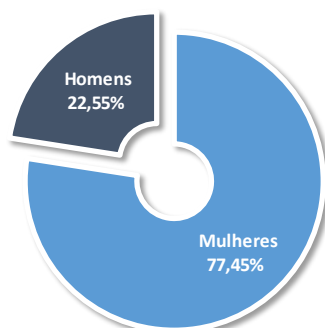
As próximas tabelas trazem as estatísticas do grupo dos aposentados.

Tabela 6 - Aposentados - Estatísticas Básicas

Aposentados	Mulheres	Homens	Total
População	821	239	1.060
Aposentado programado	612	150	762
Aposentado por invalidez	209	89	298
Idade na avaliação	64,49	68,75	65,45
Aposentado programado	64,59	71,00	65,85
Aposentado por invalidez	64,19	64,95	64,42
Idade na aposentadoria	55,82	59,54	56,66
Aposentado programado	57,60	63,60	58,78
Aposentado por invalidez	50,61	52,71	51,23
Valor benefício	2.632,55	1.937,76	2.475,90
Aposentado programado	2.970,69	2.223,04	2.823,52
Aposentado por invalidez	1.642,40	1.456,96	1.587,02
Folha de benefícios	2.161.326,38	463.125,58	2.624.451,96
Aposentado programado	1.818.065,17	333.456,09	2.151.521,26
Aposentado por invalidez	343.261,21	129.669,49	472.930,70

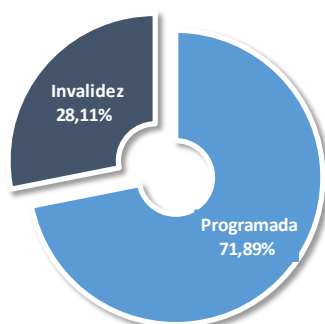
Fonte: Dados informados pelo RPPS e tabulados pela Atuarh Consultoria

Gráfico 5. Distribuição dos Aposentados por Sexo



Fonte: Atuarh consultoria.

Gráfico 6. Distribuição dos Aposentados por Natureza do Benefício

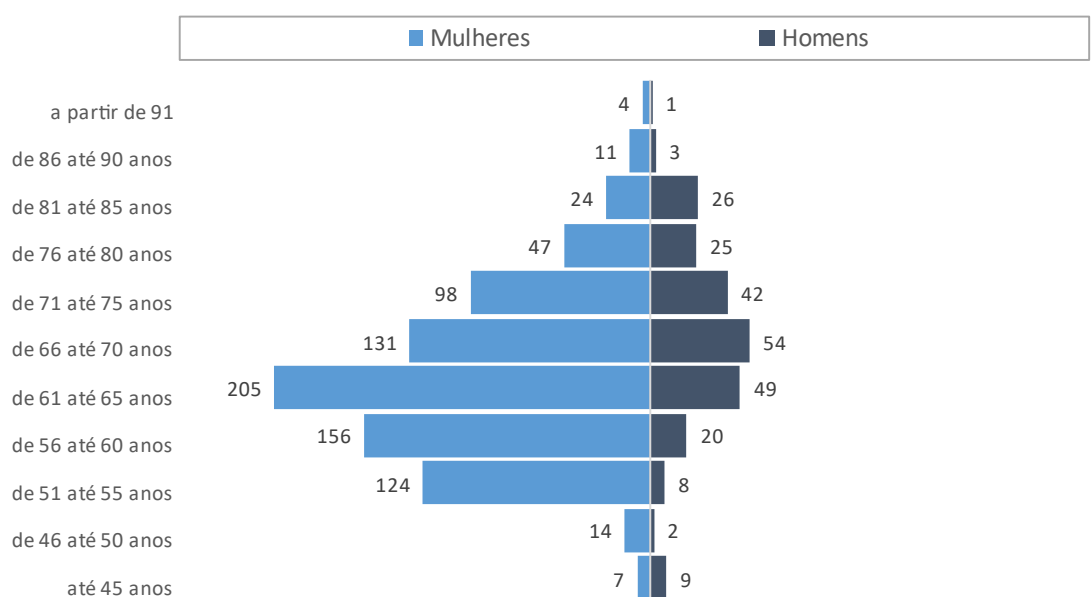


Fonte: Atuarh consultoria.

Tabela 7 -Aposentados - Distribuição por Sexo e Faixa Etária

Faixa Etária	Mulheres	Homens	Total	%	% Acumulado
até 45 anos	7	9	16	1,51%	1,51%
de 46 até 50 anos	14	2	16	1,51%	3,02%
de 51 até 55 anos	124	8	132	12,45%	15,47%
de 56 até 60 anos	156	20	176	16,60%	32,08%
de 61 até 65 anos	205	49	254	23,96%	56,04%
de 66 até 70 anos	131	54	185	17,45%	73,49%
de 71 até 75 anos	98	42	140	13,21%	86,70%
de 76 até 80 anos	47	25	72	6,79%	93,49%
de 81 até 85 anos	24	26	50	4,72%	98,21%
de 86 até 90 anos	11	3	14	1,32%	99,53%
a partir de 91	4	1	5	0,47%	100,00%
Total	821	239	1.060	-	-

Fonte: Dados informados pelo RPPS e tabulados pela Atuarh Consultoria

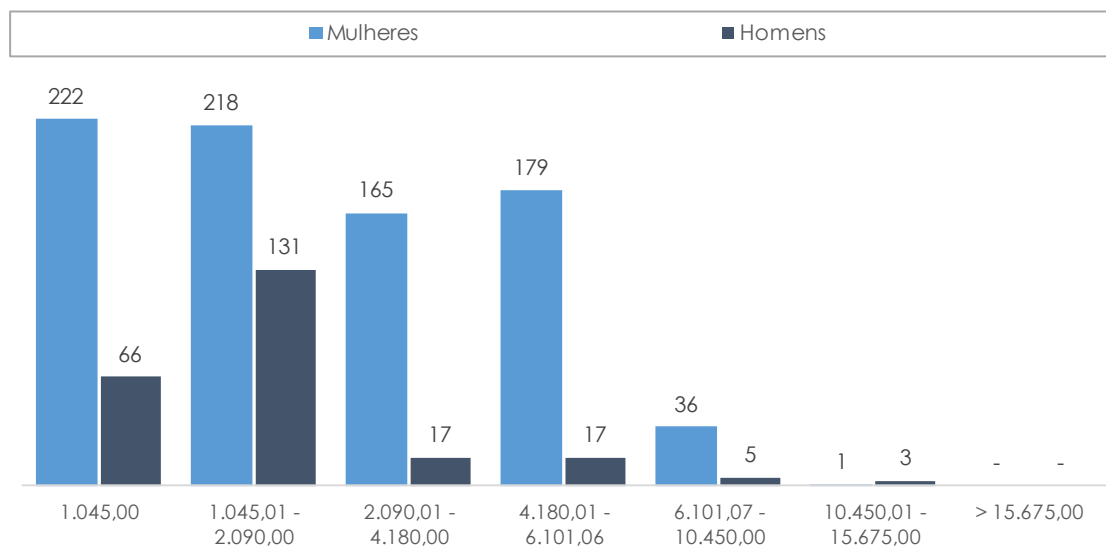
Gráfico 7. Distribuição Etária dos Aposentados


Fonte: Atuarh consultoria.

Tabela 8 - Aposentados - Distribuição por Sexo e Faixa de Benefício

Faixa de Benefício	Mulheres	Homens	Total	%	% Acumulado
1.045,00	222	66	288	27,17%	27,17%
1.045,01 - 2.090,00	218	131	349	32,92%	60,09%
2.090,01 - 4.180,00	165	17	182	17,17%	77,26%
4.180,01 - 6.101,06	179	17	196	18,49%	95,75%
6.101,07 - 10.450,00	36	5	41	3,87%	99,62%
10.450,01 - 15.675,00	1	3	4	0,38%	100,00%
> 15.675,00	-	-	-	0,00%	100,00%
Total	821	239	1.060	-	-

Fonte: Dados informados pelo RPPS e tabulados pela Atuarh Consultoria

Gráfico 8. Distribuição dos Aposentados por Faixa de Benefício e Sexo


Fonte: Atuarh consultoria.

3.3. Pensionistas

As próximas tabelas, mostram as estatísticas do grupo dos pensionistas, em um total de 261 beneficiários, que representa 4,43% da população do RPPS.

As tabelas seguintes apresentam os tratamentos efetuados na base de dados dos pensionistas e suas estatísticas após os tratamentos.

Tabela 9 - Pensionistas - Tratamento da Base Cadastral

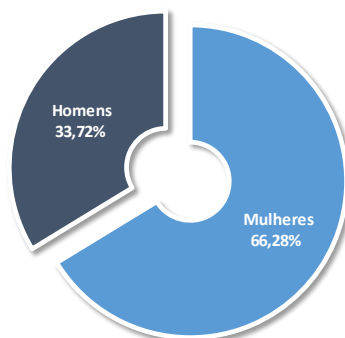
Inconsistência	Registros	%	Tratamento
Nenhuma inconsistência apontada	-	-	-

Tabela 10 - Pensionistas - Estatísticas Básicas

Pensionistas	Mulheres	Homens	Total
População	173	88	261
Idade na avaliação	61,27	55,44	59,30
Idade início benefício	52,63	47,48	50,89
Valor benefício (R\$)	1.493,12	1.584,68	1.523,99
Folha de benefícios (R\$)	258.310,58	139.451,89	397.762,47

Fonte: Dados informados pelo RPPS e tabulados pela Atuarh Consultoria

Gráfico 9. Distribuição dos Pensionistas por Sexo



Fonte: Atuarh consultoria.

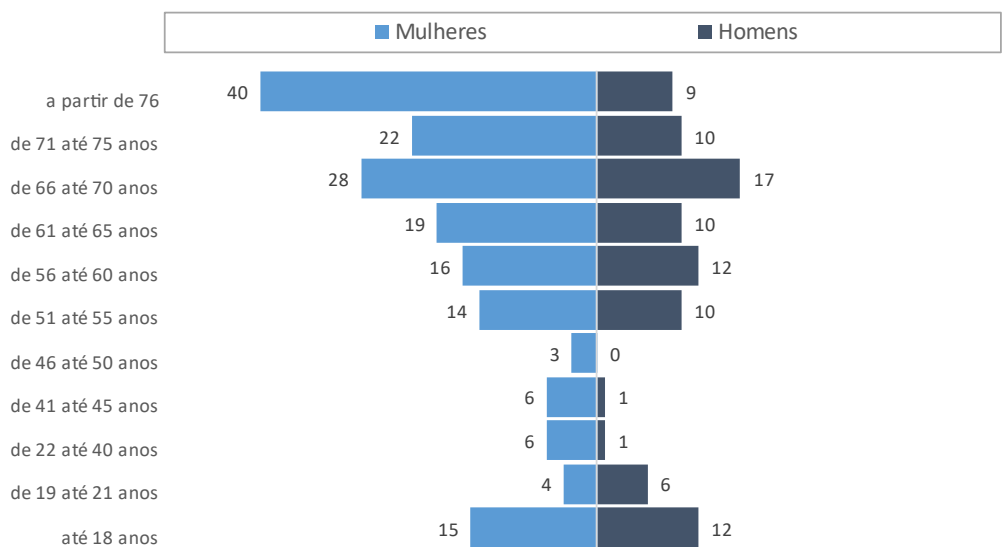
Tabela 11 - Pensionistas - Distribuição por Faixa Etária

Faixa Etária	Mulheres	Homens	Total	%	% Acumulado
até 18 anos	15	12	27	10,34%	10,34%
de 19 até 21 anos	4	6	10	3,83%	14,18%
de 22 até 40 anos	6	1	7	2,68%	16,86%
de 41 até 45 anos	6	1	7	2,68%	19,54%
de 46 até 50 anos	3	-	3	1,15%	20,69%

Faixa Etária	Mulheres	Homens	Total	%	% Acumulado
de 51 até 55 anos	14	10	24	9,20%	29,89%
de 56 até 60 anos	16	12	28	10,73%	40,61%
de 61 até 65 anos	19	10	29	11,11%	51,72%
de 66 até 70 anos	28	17	45	17,24%	68,97%
de 71 até 75 anos	22	10	32	12,26%	81,23%
a partir de 76	40	9	49	18,77%	100,00%
Total	173	88	261	-	-

Fonte: Dados informados pelo RPPS e tabulados pela Atuarh Consultoria

Gráfico 10. Distribuição Etária dos Pensionistas e Sexo

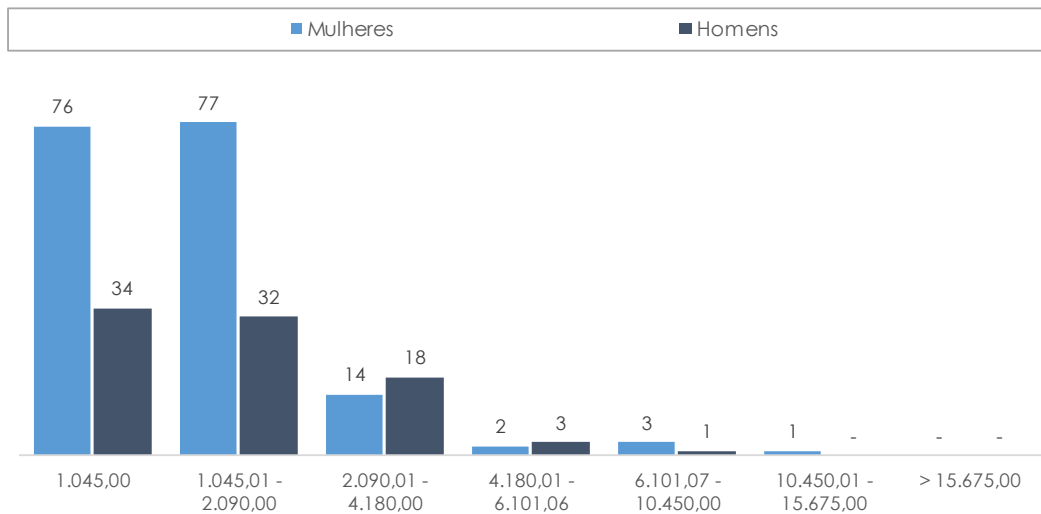


Fonte: Atuarh consultoria.

Tabela 12 - Distribuição dos Pensionistas por Faixa de Benefício e Sexo

Faixa de Benefício	Mulheres	Homens	Total	%	% Acumulado
1.045,00	76	34	110	42,15%	42,15%
1.045,01 - 2.090,00	77	32	109	41,76%	83,91%
2.090,01 - 4.180,00	14	18	32	12,26%	96,17%
4.180,01 - 6.101,06	2	3	5	1,92%	98,08%
6.101,07 - 10.450,00	3	1	4	1,53%	99,62%
10.450,01 - 15.675,00	1	-	1	0,38%	100,00%
> 15.675,00	-	-	-	0,00%	100,00%
Total	173	88	261		

Fonte: Dados informados pelo RPPS e tabulados pela Atuarh Consultoria

Gráfico 11. Distribuição dos Pensionistas por Faixa de Benefício


Fonte: Atuarh consultoria.

3.4. Comparativo da Base Cadastral com a Avaliação Anterior

Nesse tópico, os dados disponibilizados para esta avaliação são comparados com os dados informados no DRAA da avaliação anterior.

A modificação no quantitativo populacional no grupo dos Ativos ocorre por dois motivos: i) por desligamento (exoneração, aposentadoria ou falecimento); e ii) por ingresso de novos servidores. Caso esses movimentos não expliquem a modificação observada no grupo, eventual correção na base cadastral pode ser a explicação.

Para o grupo dos aposentados, a movimentação populacional é explicada pelas seguintes ocorrências: i) falecimento do atual aposentado; e ii) entrada em aposentadoria do servidor ativo. No segundo caso, o aumento nos aposentados deverá corresponder a igual redução na quantidade de ativos por entrada em aposentadoria.

Por último, o grupo dos pensionistas cresce unicamente quando há o falecimento de um segurado titular, ativo ou aposentado, e decresce com o falecimento de pensionistas. O falecimento de segurado pode gerar um ou mais pensionistas, a depender da quantidade de dependentes desse segurado, ou, em caso oposto, não gerar nenhum novo pensionistas caso o segurado falecido não possua dependentes.

No grupo dos ativos observou-se aumento na população de 1.501 (48,96%) segurados e na folha mensal dos salários de contribuição de R\$ 2.940.455,06 (42,04%).

O grupo dos aposentados, em comparação com o exercício anterior, teve aumento de 72 beneficiários (7,29%) e de R\$ 481.109,79 (22,45%) na folha mensal de benefícios.

Por fim, verificou-se que o grupo dos pensionistas reduziu em 2 (0,76%) a sua população e, sem sentido contrário, aumentou sua folha mensal de benefícios em R\$ 20.971,04 (5,57%).

A dinâmica de movimentação dos grupos e a contínua melhoria na qualidade da base cadastral podem explicar as variações apontadas.

A tabela a seguir sintetiza as variações observadas nos grupos de segurados entre as bases de dados utilizadas nas duas últimas avaliações.

Tabela 13 - Comparativo entre as bases cadastrais das duas últimas avaliações

Ativos	dez/2019	dez/2020	Variação	%
População	3.066	4.567	1.501	48,96%
Idade na avaliação	45,51	42,28	-3,24	-7,11%
Idade projetada aposentadoria	57,76	59,36	1,60	2,77%
Salário de contribuição (R\$)	2.281,39	2.175,43	-105,96	-4,64%
Folha salário de contribuição (R\$)	6.994.729,13	9.935.184,19	2.940.455,06	42,04%
Aposentados	dez/2019	dez/2020	Variação	%
População	988	1.060	72	7,29%
Idade na avaliação	65,24	65,45	0,21	0,32%
Valor benefício	2.169,37	2.475,90	306,52	14,13%
Folha de benefícios	2.143.342,17	2.624.451,96	481.109,79	22,45%
Pensionistas	dez/2019	dez/2020	Variação	%
População	263	261	-2	-0,76%
Idade na avaliação	57,72	59,30	1,59	2,75%
Valor benefício (R\$)	1.432,67	1.523,99	91,33	6,37%
Folha de benefícios (R\$)	376.791,43	397.762,47	20.971,04	5,57%

Fonte: Dados informados pelo RPPS e tabulados pela Atuarh Consultoria

4. PLANO DE BENEFÍCIOS E DE CUSTEIO VIGENTES

4.1. Plano de Benefícios

Os benefícios previdenciários considerados nesta Avaliação estão dispostos na tabela a seguir:

Benefício	Tipo	Modalidade	Características
Aposentadoria por Tempo de Contribuição	Programado	Benefício Definido	Renda mensal vitalícia devida ao segurado ativo elegível ao benefício e requeira o benefício, observando-se o disposto no Art. 40 da Constituição Federal.
Aposentadoria por Idade	Programado	Benefício Definido	Renda mensal vitalícia devida ao segurado ativo elegível ao benefício e requeira o benefício, observando-se o disposto no Art. 40 da Constituição Federal.
Aposentadoria Compulsória	Programado	Benefício Definido	Renda mensal vitalícia devida ao segurado ativo que atinge a idade de aposentadoria compulsória, observando-se o disposto no Art. 40 da Constituição Federal.
Aposentadoria por Invalidez	Não Programado	Benefício Definido	Renda mensal vitalícia devida ao segurado ativo que for considerado definitivamente inválido, observando-se o disposto no Art. 40 da Constituição Federal.
Pensão por Morte de Ativo	Não Programado	Benefício Definido	Renda mensal vitalícia ou temporária devida em caso de óbito do segurado ativo, observando-se o disposto no Art. 40 da Constituição Federal.
Pensão por Morte de Aposentado Programado	Programado	Benefício Definido	Renda mensal vitalícia ou temporária devida em caso de óbito do segurado aposentado por tempo de contribuição, por idade ou compulsoriamente (aposentadorias programadas), observando-se o disposto no Art. 40 da Constituição Federal.
Pensão por Morte de Aposentado por Invalidez	Não Programado	Benefício Definido	Renda mensal vitalícia ou temporária devida em caso de óbito do segurado aposentado por invalidez, observando-se o disposto no Art. 40 da Constituição Federal.

Fonte: Atuarh Consultoria.

4.2. Plano de Custeio Vigente

São fontes de financiamento do Plano de Custeio do RPPS as seguintes receitas:

- Contribuições dos Servidores Ativos, na razão de 14,00% sobre sua remuneração de contribuição;

- Contribuições dos Aposentados e Pensionistas, na razão de 14,00% sobre a parcela dos benefícios que supere o limite máximo estabelecido para os benefícios do RGPS;
- Contribuições do Ente, na razão de 22,88% sobre o valor da remuneração de contribuição paga aos servidores ativos, inclusa a taxa administrativa de 2,00%;
- Receitas decorrentes de investimentos e as patrimoniais;
- Valores recebidos a título de compensação previdenciária;
- Valores aportados pelo Ente;
- Demais dotações previstas no orçamento do Ente; e
- Quaisquer bens, direitos e ativos com finalidade previdenciária.

5. HIPÓTESES BIOMÉTRICAS, DEMOGRÁFICAS, FINANCEIRAS E ECONÔMICAS

A adoção de hipóteses biométricas, demográficas, financeiras e econômicas nas avaliações atuariais que sejam adequadas às características dos seus participantes e assistidos é fundamental para assegurar solvência, liquidez e equilíbrio econômico-financeiro-atuarial dos planos dos RPPS. Por se destinarem a prever os compromissos futuros, as hipóteses atuariais devem refletir expectativas de longo prazo, sendo que o uso de hipóteses descasadas da realidade pode resultar em ganhos ou perdas atuariais cumulativas ao longo do tempo, podendo gerar desequilíbrios nos RPPS. Portanto, devem corresponder às características da massa dos segurados e de seus dependentes para o correto dimensionamento dos compromissos futuros do RPPS.

Nesta seção, serão apresentadas as premissas e hipóteses biométricas, demográficas, financeiras e econômicas adotadas nesta avaliação atuarial. Destaque-se que as hipóteses foram escolhidas com base na boa prática atuarial e respeitando a legislação vigente sobre o tema e estão fundamentadas, quando for o caso, em análise de aderência.

5.1. Tábuas Biométricas

Nessa Avaliação Atuarial serão utilizadas as seguintes tábuas biométricas:

- Mortalidade Geral: IBGE - 2019, segregada por sexo;
- Mortalidade de Inválidos: IBGE - 2019, segregada por sexo;
- Entrada em Invalidez: Álvaro vindas.

5.2. Expectativa de Reposição de Servidores Ativos

Não foi considerada nessa avaliação a reposição de servidores, em conformidade com a Nota Técnica Atuarial (NTA) do Plano.

5.3. Composição Familiar

Na ausência de informação de dependentes, foi utilizada a premissa de existência de um cônjuge válido da mesma idade que o servidor na data da avaliação. Dessa forma, presume-se que o servidor ativo ou aposentado, ao falecer, terá um cônjuge de mesma idade e sexo oposto com a probabilidade de sobrevivência entre a data do cálculo e a data do falecimento do segurado. O percentual de casados, considerado, na data do falecimento foi estimado em 80% da população.

5.4. Taxa de Juros

Foi adotada a taxa de 5,41% a.a., taxa de juros parâmetro cujo ponto da Estrutura a Termo de Taxa de Juros Média é o mais próximo à duração do passivo do RPPS de 16,41 anos, menor que o retorno anual esperado da rentabilidade futura dos investimentos dos ativos garantidores do RPPS, de 5,57%, conforme meta prevista na política anual de investimentos aprovada pelo conselho deliberativo do regime.

5.5. Taxa de Crescimento do Salário por Mérito

Considerou-se uma evolução salarial média, real e exponencial de 1,00% ao ano, respeitando-se o limite mínimo estabelecido na legislação federal vigente.

5.6. Projeção de Crescimento Real do Salário por Produtividade

Não se adota nessa avaliação o crescimento de caráter coletivo e real de salários de servidores ativos.

5.7. Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano

A taxa de crescimento de caráter coletivo e real dos benefícios adotada será nula, caso não haja fundamentação para a adoção dessa premissa nas projeções futuras.

5.8. Fator de Determinação do Valor Real do Longo do Tempo dos Salários

Unitário. Não considerada inflação futura nesta avaliação.

5.9. Rotatividade

Nula. Em conformidade com a Nota Técnica Atuarial do Plano não foi considerada a hipótese de rotatividade para os servidores ativos, tendo em vista tratar-se de um grupo de servidores públicos, com baixa chance de saída.

5.10. Idade de Entrada do Mercado de Trabalho

Por falta de informação consistente de tempo anterior ao ingresso no Ente, foi considerado como idade de ingresso no mercado de trabalho a idade de 25 anos.

5.11. Postergação da Aposentadoria

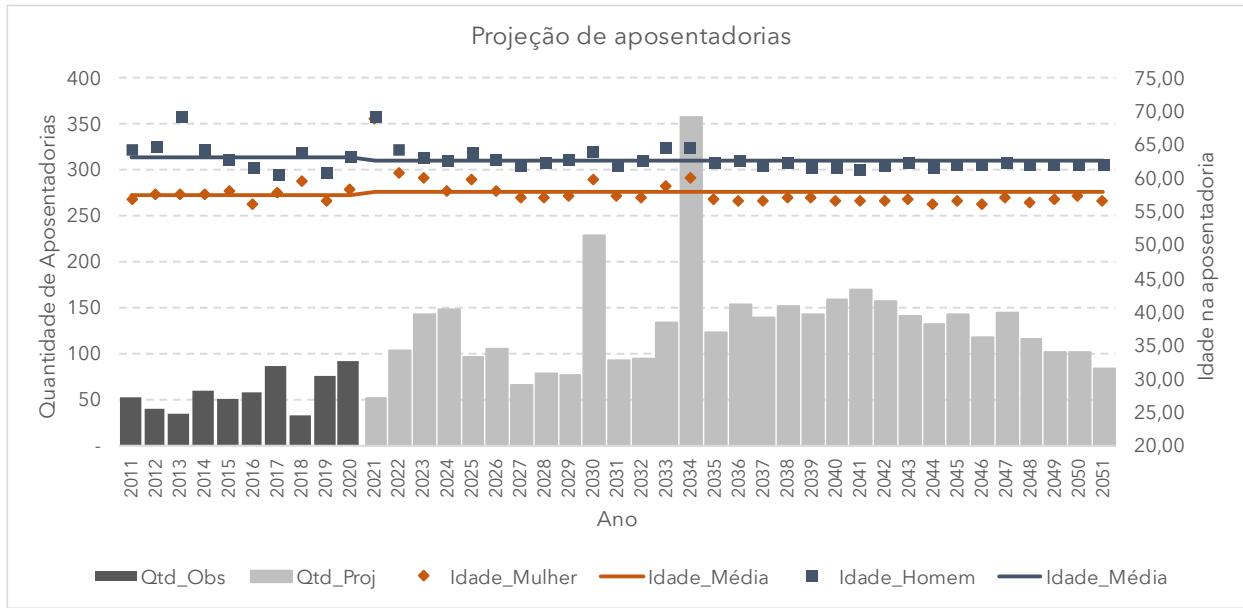
Os segurados ativos, historicamente, tendem a adiar suas aposentadorias após atingirem as condições de elegibilidade do plano.

Assim, para tornar o cálculo atuarial e as respectivas projeções de despesas com benefícios mais consistentes com essa realidade de curto e médio prazo, adotou-se, nesta avaliação, hipótese de postergação que refletisse esse comportamento da massa e, ao mesmo tempo, mantivesse aderência com as idades médias de aposentadoria observadas nos últimos exercício. Dessa forma, após o segurador adquirir todos os pré-requisitos para sua aposentadoria, postergou-se em até 3 anos o tempo para entrada em aposentadoria.

No Gráfico a seguir, observam-se as idades médias das aposentadorias programadas ocorridas no período de 2011 a 2020, as idades projetadas de 2021 a 2051 e as quantidades de aposentadorias ocorridas e projetadas no período total, sendo as informações segmentadas para homens e mulheres.

No longo prazo, conforme pode ser observado no gráfico, com as hipóteses adotadas, as idades médias projetadas tendem a se aproximar das médias históricas. Para os homens, a média histórica das idades de aposentaria foi de 62,99 anos e, no longo prazo, as projeções apontam para 62,62 anos. Para as mulheres, a média histórica de aposentadoria foi de 57,46 anos e a média projetada é 57,86 anos. Evidenciando assim, a adequação da hipótese adotada à massa de participantes.

Gráfico 12. Aposentadorias por ano



Fonte: Atuarh Consultoria.

6. COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

Nesta avaliação, considerou-se a redução dos encargos dos benefícios integrais a pagar relativamente ao atual sistema de previdência do Município, devido à compensação financeira do Regime Geral de Previdência Social - RGPS concedida ao RPPS municipal, unicamente nos casos em que haja tempo de contribuição para o Regime Geral a considerar no momento da concessão de aposentadoria programada e sua respectiva pensão em que o RPPS do Município apareça como regime instituidor, nos termos da Lei Federal nº 9.796/99, dos Decretos nº 3.112/99 e nº 3.217/99, da Portaria MPAS nº 6.209/99 e da Portaria MPS nº 464/2018.

A ausência de dados individuais relativos ao tempo de Regime Geral dos servidores ativos, anteriores à posse, na base de dados do Município, impossibilitou o cálculo da compensação com base nas regras vigentes. Dessa forma, estimou-se o tempo anterior à admissão no serviço público de acordo com a Hipótese de Tempo Anterior, para os benefícios a conceder e aplicou-se o percentual sobre o Valor Presente dos Benefícios Futuros, respeitando-se o limite estabelecido pela legislação vigente de 9,00%.

É importante ressaltar que, de acordo com a Instrução Normativa SPREV nº 9, de 2018, o limite de 9,00%, acima mencionado, se aplica para a avaliação atuarial com data focal em 31 de dezembro de 2019, sendo que nas avaliações seguintes, esse será reduzido à razão de 1% ao ano até o limite de 5%.

Esta avaliação não mensurou o valor da compensação financeira que o Regime Geral, como regime instituidor, tenha direito de receber do Regime Próprio Municipal, como regime de origem, relativamente aos ex-segurados deste RPPS que recebam aposentadoria programada e a sua respectiva pensão no âmbito do Regime Geral, uma vez que o cadastro apresentado não indicou ex-servidores nessa condição.

7. REGIME FINANCEIRO E MÉTODO DE CUSTEIO

A escolha do regime financeiro estabelece a maneira pela qual serão obtidos os recursos para o pagamento dos benefícios previdenciais. Cada benefício do plano deve possuir um regime financeiro específico que seja adequado às características de riscos associados.

O regime financeiro de capitalização caracteriza-se por distribuir o custeio antes do usufruto do benefício, induzindo ao financiamento gradual dos benefícios futuros, antes do início da concessão do benefício. No regime financeiro de capital de cobertura, as contribuições estabelecidas são suficientes para a constituição das provisões matemáticas dos benefícios iniciados por eventos que ocorram nesse mesmo exercício. No regime financeiro de repartição simples (orçamentário) as contribuições estabelecidas no plano de custeio, a serem pagas pelo ente federativo, pelos servidores ativos e inativos e pelos pensionistas, em um determinado exercício, são suficientes para o pagamento dos benefícios nesse exercício, sem o propósito de acumulação de recursos.

Conforme pode ser observado na Tabela a seguir, para todos os benefícios foi adotado, nesta avaliação atuarial, o regime financeiro de capitalização com o método de financiamento Idade de Entrada Normal.

Tabela 14 - Regime Financeiro e Métodos de Financiamento

Benefícios	Regime Financeiro	Método de Financiamento
Aposentadoria por Tempo de Contribuição	Capitalização	Idade de Entrada Normal
Aposentadoria por Idade	Capitalização	Idade de Entrada Normal
Aposentadoria Compulsória	Capitalização	Idade de Entrada Normal
Aposentadoria por Invalidez	Capitalização	Idade de Entrada Normal
Pensão por Morte de Ativo	Capitalização	Idade de Entrada Normal
Pensão por Morte de Aposentado Programado	Capitalização	Idade de Entrada Normal
Pensão por Morte de Aposentado por Invalidez	Capitalização	Idade de Entrada Normal

Fonte: Atuarh Consultoria Atuarial.

8. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

O balanço atuarial, a exemplo do que ocorre com o balanço contábil, está dividido em contas de ativo e passivo tendo, estas últimas, uma subdivisão em benefícios a conceder e concedidos.

A próxima Tabela, Balanço Atuarial, sintetiza os resultados da avaliação atuarial obtidos nos cálculos atuariais efetuados a partir dos dados e premissas anteriormente comentados.

Tabela 15 - Balanço Atuarial (valores em R\$ 1,00)

Descrição	dezembro/2020
Ativo	1.408.191.063,63
Ativos Garantidores	17.887.766,09
Valor Atual Contribuições Futuras	445.719.371,31
Contribuições Sobre Salários	438.518.792,00
Contribuições Sobre Benefícios	7.200.579,31
Compensação Previdenciária a receber	70.380.975,89
Valor Atual Plano de Amortização	-
Valor Atual Parcelamentos	29.546.508,14
(-) Resultado Atuarial (- Déficit/ + Superávit)	-844.656.442,20
Passivo	1.408.191.063,63
Valor Atual Benefícios Futuros Concedidos	483.682.041,82
Aposentadoria	383.996.975,30
Pensão	99.685.066,52
Valor Atual Benefício Futuros a Conceder	924.509.021,81
Aposentadoria	782.221.639,36
Pensão	142.287.382,45

Fonte: Cálculos Atuarh Consultoria

Todos os valores que constam do passivo e ativo estão expressos em moeda de 31 de dezembro de 2020 e foram calculados considerando-se as probabilidades de ocorrência dos eventos determinantes da concessão dos benefícios (sobrevivência, morte, invalidez etc.) e taxa anual de juros igual a 5,41% de forma a quantificar na análise o efeito do valor do dinheiro no tempo.

Do lado do passivo, os benefícios concedidos, que totalizam R\$ 483.682.041,82, representam as obrigações com o pagamento futuro dos benefícios dos atuais aposentados e pensionistas. Já os benefícios a conceder representam as obrigações do regime de previdência para com os atuais servidores ativos e dependentes que ainda não estão em gozo de qualquer benefício previdenciário oferecido pelo referido regime e totalizam R\$ 924.509.021,81.

No lado do ativo, encontram-se as contas de receitas do regime de previdência, representadas pelos valores presentes atuariais das contribuições do servidor ativo, inativo e pensionista e do Ente.

Ainda no ativo, observa-se a existência de uma conta de resultado, que no caso específico em análise, registra um déficit atuarial de R\$ 844.656.442,20. Esse valor é obtido subtraindo-se, a valores presentes, o valor das contribuições futuras de R\$ 445.719.371,31, a compensação previdenciária a receber de R\$ 70.380.975,89, o valor do plano de amortização R\$ 0,00, o montante dos parcelamentos previdenciários de R\$ 29.546.508,14 e o Ativo Financeiro atual de R\$ 17.887.766,09, do valor presente dos benefícios futuros de R\$ 1.408.191.063,63.

9. PLANO DE CUSTEIO DEFINIDO NESSA AVALIAÇÃO

Comentados todos os resultados da Avaliação Atuarial Oficial, resultados esses relativos à configuração previdenciária corrente do RPPS, demonstram-se aqui o Custo Normal e o Custo Suplementar atuarialmente consistentes com o atual plano de benefícios desse regime capitalizado. Esses custos, Normal e Suplementar, indicam a necessidade de financiamento para o equacionamento do seu equilíbrio financeiro e atuarial na posição de 31/12/2020.

O Custo Normal expressa, em termos percentuais, a alíquota que deveria ser aplicada doravante sobre os salários de contribuição futuros dos segurados ativos para a fundação dos créditos de serviços futuros dos benefícios líquidos das duas reduções pertinentes (compensação financeira com o RGPS e contribuição de assistidos), observando-se em seu cálculo que a percentagem aplicada sobre as parcelas de benefícios que sofrem incidência de contribuição deve ser igual à que incide sobre remunerações de segurados ativos.

O Custo Suplementar corresponde à fundação dos créditos passados correspondente à porção das Provisões Matemáticas não equacionadas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano, acumulado até a data da avaliação, e o Custo Normal do Plano, acima descrito.

O custo suplementar decorre da necessidade do equacionamento relativo ao tempo de serviço passado dos segurados anterior ao período de capitalização do plano de benefícios e eventuais desequilíbrios ocorridos a partir do início da capitalização do plano, sejam por perdas atuariais ou pela insuficiência da fundação do custo normal do plano no período.

Registre-se que o Custo Normal, incluindo-se o custeio da despesa administrativa, do Plano de Benefícios foi calculado em 35,04% dos salários de contribuição futuros dos atuais segurados ativos, menor, portanto, que a alíquota vigente de 36,88%, ambas considerando a taxa de administração de 2,00%. Dessa forma, recomendamos a manutenção do Custo Normal vigente e a revisão do plano de equacionamento, conforme as opções apresentadas a seguir.

A Tabela a seguir demonstra os Custos Normais e Suplementares calculados por benefício. Esses custos estão expressos em percentagem da base de salários de contribuição futuros, tendo em vista que o método atuarial de custeio por capitalização adotado nesta avaliação requer um esquema de fundação de benefícios futuros durante a fase laborativa do segurado. Já o Custo Suplementar, também indicado na Tabela, visa somente explicitar o reforço fundacional requerido caso o Déficit Atuarial não seja equacionado e fundado separadamente por outro esquema de amortização.

Tabela 16 - Custo Normal e Suplementar Calculados

Benefício	Custo Normal	Custo Suplementar	Custo Total
Aposentadoria Programada	16,90%	32,56%	49,46%
Aposentadoria Programada Professor	10,13%	19,51%	29,64%
Aposentadoria por invalidez	1,87%	3,61%	5,48%
Pensão do Ativo	2,35%	4,53%	6,88%
Pensão do Aposentado Programado	3,43%	6,61%	10,05%
Pensão do Aposentado por Invalidez	0,19%	0,37%	0,56%
Taxa Administração	2,00%		2,00%
CN Total	36,88%	67,18%	104,06%

Fonte: Atuarh Consultoria

Tabela 17 - Custeio Normal por Fonte de Custeio

Fonte	CN Vigente	CN Sugerido
Ente	22,88%	22,88%
Benefícios	20,88%	20,88%
Taxa Administração	2,00%	2,00%
Segurado	14,00%	14,00%
Ativos	14,00%	14,00%
Inativos (acima do teto do RGPS)	11,00%	14,00%
Total	36,88%	36,88%

Fonte: Atuarh Consultoria

10. PROJEÇÕES ATUARIAIS

A Tabela com as Projeções Atuarias, apresentadas em apêndice, registra a projeção do fluxo de caixa previdencial prospectivo do plano, considerando as atuais taxas de contribuições regulamentares e evidencia a situação financeira do plano.

A solvência econômica do plano ocorre quando o Patrimônio de Cobertura do plano supera o valor atual das suas obrigações futuras, durante o horizonte de análise, quando se extinguirem todos os direitos e obrigações previdenciais relativamente ao grupo de segurados e seus dependentes. Em contrapartida, quando o Patrimônio de Cobertura do Plano não é suficiente para superar o valor atual das suas obrigações futuras, se tem configurada a insolvência econômica do plano.

A solvência financeira, por sua vez, ocorre na situação na qual os ativos líquidos, em cada exercício ao longo do período de análise, são suficientes para o pagamento das obrigações previdenciais líquidas do plano, inclusive de despesas administrativas. Um plano com insolvência econômica também apresentará, em algum momento de sua projeção, insolvência financeira.

Nas projeções efetuadas, presume-se que todos os haveres por receber apresentam liquidez compatível com a maturidade das obrigações previdenciais mensais correspondentes, e produz rentabilidade anual real líquida, acima da inflação, igual à taxa de juros atuarial utilizada nessa avaliação.

As projeções atuariais evidenciam que, a partir do ano 2025, o plano apresentará insolvência financeira, sob as hipóteses atuariais consideradas neste estudo. Ressalte-se que essa projeção é uma estimativa do que se espera ocorrer ao longo desse período com o grupo fechado de segurados do RPPS, sem considerar a contratação de novos servidores. Dessa forma, eventuais desvios entre o comportamento esperado e o que realmente ocorrer, dada a natureza probabilística, podem acontecer, o que reforça a necessidade de revisões anuais das avaliações atuariais.

A projeção da evolução das rubricas que compõem as provisões matemáticas para os próximos doze meses, sem considerar inflação futura, também segue em apêndice, assim como o Relatório Resumido da Execução Orçamentária: Orçamento da Seguridade Social.

11. EQUACIONAMENTO DO DÉFICIT ATUARIAL

A Portaria MPS nº 464/2018, de 10 de dezembro de 2018, estabelece em seu art. 53 que, no caso de a avaliação atuarial de encerramento do exercício apurar déficit atuarial, deverão ser adotadas medidas para o seu equacionamento.

Uma das medidas para equacionamento do déficit é o plano de amortização.

Assim sendo, serão apresentadas a seguir, alternativas para o plano de amortização, elaborados em conformidade com as disposições da citada portaria, em seu art. 54, considerando a alíquotas dos custos normais propostas para o exercício de 2021.

Como trata-se da primeira modificação do plano de amortização após a publicação da Portaria 464/2018, é facultada a recontagem do prazo máximo para equacionamento do déficit de 35 anos.

11.1. Plano de amortização integral do déficit com aportes constantes

O valor do aporte anual, durante o prazo de 35 anos (2021 a 2055), para fazer face ao déficit de R\$ 844.656.442,20 é de R\$ 54.281.932,27, sendo que esse valor deve ser atualizado pela variação do índice de inflação considerado na política de investimento.

11.2. Plano de amortização integral do déficit com crescimento gradual das alíquotas

De acordo com a Instrução Normativa SPREV Nº 7, de 21 de dezembro de 2018, em seu artigo 9º, Parágrafo único:

Parágrafo único. A adequação do plano de amortização ao disposto no inciso II do art. 54 da Portaria MF nº 464, de 2018, poderá ser promovida gradualmente, com a elevação das contribuições suplementares, a partir do exercício de 2021, na forma de alíquotas ou aportes, à razão de um terço do necessário a cada ano, até atingir o valor que atenda a esse critério em 2023.

A partir de uma base de contribuição de R\$ 129.157.394,47, que representa a folha anual dos salários de contribuição na data base do estudo, e com crescimento de 1,00% a.a., as alíquotas necessárias para o equacionamento do déficit, considerando a faculdade estabelecida na citada IN N° 7/2018, são as dispostas na tabela a seguir.

Destarte, as alíquotas nos primeiros anos são crescentes até atingirem a alíquota constante de 39,23% a partir do ano de 2024 até o ano 2055.

Ano	Saldo Inicial	Juros	Taxa	Base Cálculo	Amortização	Saldo Final
2021	844.656.442,20	45.695.913,52	11,68%	130.448.968,41	15.231.971,17	875.120.384,55
2022	875.120.384,55	47.344.012,80	23,96%	131.753.458,10	31.562.675,20	890.901.722,15
2023	890.901.722,15	48.197.783,17	36,22%	133.070.992,68	48.197.783,17	890.901.722,15
2024	890.901.722,15	48.197.783,17	39,23%	134.401.702,61	52.725.787,93	886.373.717,39
2025	886.373.717,39	47.952.818,11	39,23%	135.745.719,63	53.253.045,81	881.073.489,68
2026	881.073.489,68	47.666.075,79	39,23%	137.103.176,83	53.785.576,27	874.953.989,21
2027	874.953.989,21	47.335.010,82	39,23%	138.474.208,60	54.323.432,03	867.965.567,99
2028	867.965.567,99	46.956.937,23	39,23%	139.858.950,68	54.866.666,35	860.055.838,86
2029	860.055.838,86	46.529.020,88	39,23%	141.257.540,19	55.415.333,02	851.169.526,73
2030	851.169.526,73	46.048.271,40	39,23%	142.670.115,59	55.969.486,35	841.248.311,78
2031	841.248.311,78	45.511.533,67	39,23%	144.096.816,75	56.529.181,21	830.230.664,24
2032	830.230.664,24	44.915.478,94	39,23%	145.537.784,92	57.094.473,02	818.051.670,15
2033	818.051.670,15	44.256.595,36	39,23%	146.993.162,76	57.665.417,75	804.642.847,75
2034	804.642.847,75	43.531.178,06	39,23%	148.463.094,39	58.242.071,93	789.931.953,89
2035	789.931.953,89	42.735.318,71	39,23%	149.947.725,34	58.824.492,65	773.842.779,94
2036	773.842.779,94	41.864.894,39	39,23%	151.447.202,59	59.412.737,58	756.294.936,76
2037	756.294.936,76	40.915.556,08	39,23%	152.961.674,62	60.006.864,95	737.203.627,89
2038	737.203.627,89	39.882.716,27	39,23%	154.491.291,36	60.606.933,60	716.479.410,56
2039	716.479.410,56	38.761.536,11	39,23%	156.036.204,28	61.213.002,94	694.027.943,73
2040	694.027.943,73	37.546.911,76	39,23%	157.596.566,32	61.825.132,97	669.749.722,52
2041	669.749.722,52	36.233.459,99	39,23%	159.172.531,98	62.443.384,30	643.539.798,21
2042	643.539.798,21	34.815.503,08	39,23%	160.764.257,30	63.067.818,14	615.287.483,16
2043	615.287.483,16	33.287.052,84	39,23%	162.371.899,87	63.698.496,32	584.876.039,67
2044	584.876.039,67	31.641.793,75	39,23%	163.995.618,87	64.335.481,28	552.182.352,14
2045	552.182.352,14	29.873.065,25	39,23%	165.635.575,06	64.978.836,10	517.076.581,29
2046	517.076.581,29	27.973.843,05	39,23%	167.291.930,81	65.628.624,46	479.421.799,88
2047	479.421.799,88	25.936.719,37	39,23%	168.964.850,12	66.284.910,70	439.073.608,55
2048	439.073.608,55	23.753.882,22	39,23%	170.654.498,62	66.947.759,81	395.879.730,97
2049	395.879.730,97	21.417.093,45	39,23%	172.361.043,61	67.617.237,41	349.679.587,00
2050	349.679.587,00	18.917.665,66	39,23%	174.084.654,04	68.293.409,78	300.303.842,88
2051	300.303.842,88	16.246.437,90	39,23%	175.825.500,58	68.976.343,88	247.573.936,90
2052	247.573.936,90	13.393.749,99	39,23%	177.583.755,59	69.666.107,32	191.301.579,57
2053	191.301.579,57	10.349.415,45	39,23%	179.359.593,15	70.362.768,39	131.288.226,63
2054	131.288.226,63	7.102.693,06	39,23%	181.153.189,08	71.066.396,08	67.324.523,62
2055	67.324.523,62	3.642.256,73	39,23%	182.964.720,97	71.777.060,04	-810.279,69

11.3. Plano de amortização com dedução do LDA e com crescimento gradual das alíquotas

A Instrução Normativa SPREV N° 7, de 21 de dezembro de 2018, estabelece ainda, que poderá ser deduzido, do valor do déficit atuarial apurado na avaliação atuarial, o Limite de Déficit Atuarial (LDA) calculado em função da duração do passivo do fluxo de pagamento dos benefícios do RPPS.

Dessa forma, o valor mínimo a ser equacionado pelo RPPS, calculado de acordo com a duração do passivo de 19,05 anos, é de R\$ 727.231.216,68, com o prazo máximo de 38 anos, conforme demonstrado na Tabela a seguir. Assim, a atual norma permite um valor máximo de R\$ 117.425.225,52, o LDA, não equacionado, equivalente a 13,90% do déficit.

As alíquotas nos primeiros anos são crescentes até atingirem a alíquota constante de 22,69% a partir do ano de 2024 até o ano 2055.

Tabela 18 - Cálculo do LDA e Prazo de Amortização

Item	Valor
Perfil Atuarial	I
Constante a	1,50
Constante c	2,00
Duração do Passivo (anos)	19,05
Ativos garantidores (R\$)	17.887.766,09
PMBC (R\$)	481.153.794,21
PMBaC (R\$)	410.936.922,22
Déficit atuarial (R\$)	844.656.442,20
Valor do LDA (R\$)	117.425.225,52
Déficit atuarial a amortizar R\$)	727.231.216,68
Prazo (anos)	38

Tabela 19 - Plano de Amortização do Déficit com LDA e Alíquotas Vigentes

Ano	Saldo Inicial	Juros	Taxa	Base Cálculo	Amortização	Saldo Final
2021	727.231.216,68	39.343.208,82	10,05%	130.448.968,41	13.114.402,94	753.460.022,56
2022	753.460.022,56	40.762.187,22	20,63%	131.753.458,10	27.174.791,48	767.047.418,30
2023	767.047.418,30	41.497.265,33	31,18%	133.070.992,68	41.497.265,33	767.047.418,30
2024	767.047.418,30	41.497.265,33	32,44%	134.401.702,61	43.599.912,33	764.944.771,30
2025	764.944.771,30	41.383.512,13	32,44%	135.745.719,63	44.035.911,45	762.292.371,98
2026	762.292.371,98	41.240.017,32	32,44%	137.103.176,83	44.476.270,56	759.056.118,74
2027	759.056.118,74	41.064.936,02	32,44%	138.474.208,60	44.921.033,27	755.200.021,50
2028	755.200.021,50	40.856.321,16	32,44%	139.858.950,68	45.370.243,60	750.686.099,06
2029	750.686.099,06	40.612.117,96	32,44%	141.257.540,19	45.823.946,04	745.474.270,98
2030	745.474.270,98	40.330.158,06	32,44%	142.670.115,59	46.282.185,50	739.522.243,54
2031	739.522.243,54	40.008.153,38	32,44%	144.096.816,75	46.745.007,35	732.785.389,56
2032	732.785.389,56	39.643.689,58	32,44%	145.537.784,92	47.212.457,43	725.216.621,71
2033	725.216.621,71	39.234.219,23	32,44%	146.993.162,76	47.684.582,00	716.766.258,95
2034	716.766.258,95	38.777.054,61	32,44%	148.463.094,39	48.161.427,82	707.381.885,73
2035	707.381.885,73	38.269.360,02	32,44%	149.947.725,34	48.643.042,10	697.008.203,65
2036	697.008.203,65	37.708.143,82	32,44%	151.447.202,59	49.129.472,52	685.586.874,95
2037	685.586.874,95	37.090.249,93	32,44%	152.961.674,62	49.620.767,25	673.056.357,64
2038	673.056.357,64	36.412.348,95	32,44%	154.491.291,36	50.116.974,92	659.351.731,67
2039	659.351.731,67	35.670.928,68	32,44%	156.036.204,28	50.618.144,67	644.404.515,69
2040	644.404.515,69	34.862.284,30	32,44%	157.596.566,32	51.124.326,11	628.142.473,87
2041	628.142.473,87	33.982.507,84	32,44%	159.172.531,98	51.635.569,37	610.489.412,33
2042	610.489.412,33	33.027.477,21	32,44%	160.764.257,30	52.151.925,07	591.364.964,47
2043	591.364.964,47	31.992.844,58	32,44%	162.371.899,87	52.673.444,32	570.684.364,73
2044	570.684.364,73	30.874.024,13	32,44%	163.995.618,87	53.200.178,76	548.358.210,10
2045	548.358.210,10	29.666.179,17	32,44%	165.635.575,06	53.732.180,55	524.292.208,72
2046	524.292.208,72	28.364.208,49	32,44%	167.291.930,81	54.269.502,36	498.386.914,85
2047	498.386.914,85	26.962.732,09	32,44%	168.964.850,12	54.812.197,38	470.537.449,57
2048	470.537.449,57	25.456.076,02	32,44%	170.654.498,62	55.360.319,35	440.633.206,24
2049	440.633.206,24	23.838.256,46	32,44%	172.361.043,61	55.913.922,55	408.557.540,15
2050	408.557.540,15	22.102.962,92	32,44%	174.084.654,04	56.473.061,77	374.187.441,30
2051	374.187.441,30	20.243.540,57	32,44%	175.825.500,58	57.037.792,39	337.393.189,48
2052	337.393.189,48	18.252.971,55	32,44%	177.583.755,59	57.608.170,31	298.037.990,72
2053	298.037.990,72	16.123.855,30	32,44%	179.359.593,15	58.184.252,02	255.977.594,00
2054	255.977.594,00	13.848.387,84	32,44%	181.153.189,08	58.766.094,54	211.059.887,30
2055	211.059.887,30	11.418.339,90	32,44%	182.964.720,97	59.353.755,48	163.124.471,72
2056	163.124.471,72	8.825.033,92	32,44%	184.794.368,18	59.947.293,04	112.002.212,61
2057	112.002.212,61	6.059.319,70	32,44%	186.642.311,86	60.546.765,97	57.514.766,34
2058	57.514.766,34	3.111.548,86	32,44%	188.508.734,98	61.152.233,63	-525.918,43

Fonte: Atuarh Consultoria

12. COMPARATIVO COM OS RESULTADOS ANTERIORES

Comparando-se as duas últimas avaliações, observou-se aumento na Provisão Matemática dos Benefícios Concedidos de 27,36% e redução na Provisão Matemática dos Benefícios a Conceder 15,39%, resultando em aumento de 3,32% nas Provisões Totais. No mesmo período os Ativos Garantidores sofreram redução de 14,04%.

O resultado atuarial apurado nessa avaliação, deficitário, cresceu 0,24% em comparação com a avaliação anterior.

Como causas dessas variações podemos citar, entre outras, a atualização cadastral, o crescimento monetário dos valores, alteração da taxa de juros, a adoção de novas tábuas biométricas e revisão dos planos de custeio.

Tabela 20 - Resultado comparativo das últimas avaliações atuariais

Descrição	dez/2019	dez/2020	Variação	%
Ativos Garantidores	20.810.403,71	17.887.766,09	-2.922.637,62	-14,04%
Provisão Matemática	863.442.930,45	892.090.716,43	28.647.785,98	3,32%
Benefícios Concedidos	377.783.698,49	481.153.794,21	103.370.095,72	27,36%
Benefícios a Conceder	485.659.231,96	410.936.922,22	-74.722.309,74	-15,39%
Plano de Amortização	-	-	-	-
Parcelamentos Previdenciários	-	29.546.508,14	29.546.508,14	-
Resultado atuarial (-déficit / +superávit)	-842.632.526,74	-844.656.442,20	-2.023.915,46	0,24%

Fonte: Atuarh Consultoria

13. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ATUARIAL EM OUTROS CENÁRIOS

Neste tópico serão apresentadas situações atuariais do Plano Previdenciário em cenários com mudança em algumas hipóteses que são relevantes na apuração do resultado do plano.

Nesses cenários, para melhor comparar o efeito das mudanças de cada variável, desconsideramos os valores dos parcelamentos e plano de amortização.

13.1. Geração Futura

Ainda que a geração futura dos segurados não seja considerada na avaliação oficial, conhecer seu custo é de extrema relevância para se gerenciar o risco atuarial relativo ao equilíbrio do regime no longo prazo. Na Tabela a seguir, os resultados da avaliação atuarial, no cenário das hipóteses da avaliação oficial, são apresentados com a geração futura. Com a hipótese de geração futura, na data da aposentadoria por idade ou por tempo de contribuição projetada de cada segurado ativo, há a reposição por um segurado ativo com características similares daquele que está se aposentando.

Os resultados mostram que, com as hipóteses atuariais oficiais, a geração futura é superavitária em R\$ 7.201.386,21. Assim, nessa situação, o valor presente das contribuições é superior ao valor presente dos benefícios líquidos futuros para o grupo futuro de servidores ativos. Sendo assim, ao considerarmos o grupo aberto, ou seja, incluindo nos fluxos atuariais as gerações futuras, há redução do resultado atuarial de déficit em 0,82%.

Tabela 21 - DRAA por Geração com as hipóteses da avaliação oficial

Descrição	Geração Atual	Geração Futura
Valor Atual dos Salários Futuros	1.257.221.307,37	1.094.971.467,98
Ativos Garantidores dos Compromissos	17.887.766,09	-
Prov. Mat. dos Benefícios Concedidos - PMBC	481.153.794,21	-
(+) Valor Atual dos Benefícios Futuros	483.682.041,82	-
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras (Ente)	-	-
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras (Servidores)	2.528.247,61	-
(+) Valor Atual da COMPREV a Pagar	-	-
(-) Valor Atual da COMPREV a Receber	-	-

Descrição	Geração Atual	Geração Futura
Prov. Mat. dos Benefícios a Conceder - PMBaC	410.936.922,22	-7.201.386,21
(+) Valor Atual dos Benefícios Futuros	924.509.021,81	412.876.335,75
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras (Ente)	262.507.808,97	228.630.042,51
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras (Servidores)	180.683.314,73	154.534.151,91
(+) Valor Atual da COMPREV a Pagar	-	-
(-) Valor Atual da COMPREV a Receber	70.380.975,89	36.913.527,54
Provisão Matemática Total	892090716,4	-7.201.386,21
Resultado Atuarial (-Déficit/+Superávit)	-874.202.950,34	7.201.386,21

Fonte: Atuarh Consultoria

13.2. Taxa Anual de Juros Atuarial

Outro aspecto relevante na análise do risco atuarial do plano é a análise das hipóteses atuariais adotadas na avaliação. Aliás, a possibilidade dessas hipóteses atuariais não se confirmarem no futuro é a maior fonte de riscos atuariais ao qual os planos previdenciários estão expostos.

Na tabela a seguir, são apresentados os resultados da avaliação atuarial, reduzindo-se a taxa anual de juros para 5,00%, mantendo-se todas as demais hipóteses adotadas na avaliação oficial. Os resultados evidenciam a relevância dessa hipótese. A redução de 0,41 ponto percentual na taxa de juros elevou as provisões matemáticas em 9,52% e o déficit da geração atual em 9,72%.

Tabela 22 - Comparativo do resultado atuarial com mudança na Taxa Juros

Descrição	5,41%	5,00%	Varição
Valor Atual dos Salários Futuros	1.257.221.307,37	1.301.439.820,52	3,52%
Ativos Garantidores dos Compromissos	17.887.766,09	17.887.766,09	-
Prov. Mat. dos Benefícios Concedidos - PMBC	481.153.794,21	502.085.941,54	4,35%
(+) Valor Atual dos Benefícios Futuros	483.682.041,82	504.728.908,00	4,35%
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras (Ente)	-	-	-
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras (Servidores)	2.528.247,61	2.642.966,47	4,54%
(+) Valor Atual da COMPREV a Pagar	-	-	-
(-) Valor Atual da COMPREV a Receber	-	-	-
Prov. Mat. dos Benefícios a Conceder - PMBaC	410.936.922,22	474.942.156,55	15,58%
(+) Valor Atual dos Benefícios Futuros	924.509.021,81	1.010.796.660,51	9,33%
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras (Ente)	262.507.808,97	271.740.634,53	3,52%
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras (Servidores)	180.683.314,73	187.257.447,59	3,64%
(+) Valor Atual da COMPREV a Pagar	-	-	-
(-) Valor Atual da COMPREV a Receber	70.380.975,89	76.856.421,85	9,20%
Provisão Matemática Total	892090716,4	977.028.098,08	9,52%
Resultado Atuarial (-Déficit/+Superávit)	-874.202.950,34	-959.140.331,99	9,72%

Fonte: Atuarh Consultoria

13.3. Taxa de crescimento salarial

A taxa de crescimento salarial de 1,00% a.a. é outra hipótese adotada que está no limite estabelecido pela Portaria nº 464/2018 (nesse caso, quanto maior a taxa, mais prudente) e é relevante na mensuração do resultado da avaliação atuarial. Da mesma forma que a taxa de juros, o impacto dessa premissa é distinto de acordo com a geração. Entretanto, mesmo para segurados na mesma geração, há diferença no impacto.

Para aqueles segurados que estão enquadrados na regra de benefício pelo último salário e da paridade, a hipótese é ainda mais relevante, tendo em vista que, alterações salariais diferentes do estimado, modificam, na mesma proporção, o fluxo de benefício e, dependendo do tipo de reajuste, pode também alterar, pela regra da paridade, o fluxo de benefícios já concedidos. Ressalte-se que a hipótese de crescimento real de benefícios adotada na avaliação é nula. Por isso, é muito importante que a administração municipal conheça o impacto atuarial em uma eventual revisão da estrutura de cargos nas carreiras de seus servidores.

Para os segurados que estão na regra da média e sem paridade, o impacto de alterações salariais diferentes do projetado é menor em decorrência da regra da média suavizar o efeito no benefício e por não haver impacto nos benefícios concedidos. Ainda assim, para a geração futura, que possui mais tempo para que essa diferença de hipótese seja impactada, a relevância é maior.

Na tabela a seguir é apresentado o resultado atuarial com a adoção da hipótese de crescimento salarial de 2,00% a.a., mantendo-se as demais hipóteses adotadas na avaliação oficial. O valor das provisões matemáticas totais diminui 1,97% e o déficit da geração atual 2,82%. Essa diminuição pode ser explicada pelas novas regras de aposentadoria.

Tabela 23 - Comparativo do Resultado da Avaliação Atuarial com alteração na Taxa de Crescimento Salarial

Descrição	1,00%	2,00%	Varição
Valor Atual dos Salários Futuros	1.257.221.307,37	1.370.757.817,09	9,03%
Ativos Garantidores dos Compromissos	17.887.766,09	17.887.766,09	-
Prov. Mat. dos Benefícios Concedidos - PMBC	481.153.794,21	481.153.794,22	0,00%
(+) Valor Atual dos Benefícios Futuros	483.682.041,82	483.682.041,83	0,00%
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras (Ente)	-	-	-
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras (Servidores)	2.528.247,61	2.528.247,61	0,00%
(+) Valor Atual da COMPREV a Pagar	-	-	-
(-) Valor Atual da COMPREV a Receber	-	-	-

Descrição	1,00%	2,00%	Varição
Prov. Mat. dos Benefícios a Conceder - PMBaC	410.936.922,22	421.409.209,87	2,55%
(+) Valor Atual dos Benefícios Futuros	924.509.021,81	979.344.310,76	5,93%
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras (Ente)	262.507.808,97	286.214.232,21	9,03%
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras (Servidores)	180.683.314,73	197.244.511,78	9,17%
(+) Valor Atual da COMPREV a Pagar	-	-	-
(-) Valor Atual da COMPREV a Receber	70.380.975,89	74.476.356,89	5,82%
Provisão Matemática Total	892090716,4	902.563.004,09	1,17%
Resultado Atuarial (-Déficit/+Superávit)	-874.202.950,34	-884.675.238,00	1,20%

Fonte: Atuarh Consultoria

13.4. Cenário com a EC 103/2019

A Emenda Constitucional N° 103, de 12 de novembro de 2019 altera o sistema de previdência social, estabelecendo novas regras de aposentadoria.

Como, até a data focal desta avaliação, o RPPS não promoveu adequação de suas normas à EC 103/2019, trouxemos nesse tópico o impacto, caso todas as mudanças fossem recepcionadas pelo RPPS.

Observa-se na tabela abaixo que, considerando as regras de aposentadoria e de transição trazidas pela EC 103/2019, o resultado atuarial seria um déficit de R\$ 561.162.703,34, ou seja, 35,81% menor que o oficial.

Tabela 24 - Comparativo do Resultado da Avaliação Atuarial com alteração da EC 103/2019

Descrição	Geração Atual	Reforma	Varição
Valor Atual dos Salários Futuros	1.257.221.307,37	1.458.596.605,17	16,02%
Ativos Garantidores dos Compromissos	17.887.766,09	17.887.766,09	-
Prov. Mat. dos Benefícios Concedidos - PMBC	481.153.794,21	461.081.124,37	-4,17%
(+) Valor Atual dos Benefícios Futuros	483.682.041,82	463.488.014,21	-4,18%
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras (Ente)	-	-	-
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras (Servidores)	2.528.247,61	2.367.156,63	-6,37%
(+) Valor Atual da COMPREV a Pagar	-	-	-
(-) Valor Atual da COMPREV a Receber	-	39.733,21	-
Prov. Mat. dos Benefícios a Conceder - PMBaC	410.936.922,22	117.969.345,06	-71,29%
(+) Valor Atual dos Benefícios Futuros	924.509.021,81	681.610.916,28	-26,27%
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras (Ente)	262.507.808,97	304.554.971,16	16,02%
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras (Servidores)	180.683.314,73	207.259.767,18	14,71%
(+) Valor Atual da COMPREV a Pagar	-	-	-
(-) Valor Atual da COMPREV a Receber	70.380.975,89	51.826.832,88	-26,36%
Provisão Matemática Total	892090716,4	579.050.469,43	-35,09%
Resultado Atuarial (-Déficit/+Superávit)	-874.202.950,34	-561.162.703,34	-35,81%

13.5. Outras variáveis relevantes

Os cenários mostrados ilustram a relevância das hipóteses de taxa de juros e de evolução salarial. Entretanto há outras hipóteses também relevantes, dentre elas a hipótese de compensação previdenciária dos benefícios futuros, as tábuas atuariais, mais especificamente a tábua de sobrevivência de válidos. Na avaliação, conforme já destacado, foram adotadas as tábuas do IBGE 2019 segregada por sexo, que também está no limite prudencial estabelecida pela legislação. Entretanto, seria prudente em avaliações futuras estudar melhor a longevidade do grupo dos segurados do RPPS.

14. PARECER ATUARIAL

14.1. Perspectivas de Alteração Futura no Perfil e na Composição da Massa de Segurados

Atualmente, há 3,5 ativos para cada beneficiário (aposentados e pensionistas) na massa de segurados. Mantendo-se o grupo fechando, sem considerar novos entrados, estima-se que em 2034 a população de beneficiários supera a de ativos.

Ressalte-se, entretanto, que, sendo o plano financiado no regime de capitalização, sua solvência não depende da evolução desse perfil.

14.2. Adequação da Base de Dados Utilizada e Respective Impactos em Relação aos Resultados Apurados

As informações foram consideradas satisfatórias para execução dos cálculos atuariais, contudo alguns ajustes pontuais foram necessários para preencher ou corrigir dados considerados inconsistentes, mas que não impactam de forma significativa os resultados apurados. Ressaltamos a importância de se manter uma base de dados atualizada e consistente, uma vez que ela influencia diretamente nos resultados atuariais.

14.3. Análise dos Regimes Financeiros e Métodos Atuariais Adotados e Perspectivas Futuras de Comportamento dos Custos e dos Compromissos do Plano de Benefícios

Foram adotados, para todos os benefícios, o regime financeiro de capitalização e o método de financiamento Idade de Entrada Normal. O regime financeiro e o método atuarial adotados estão em conformidade com as normas de avaliação atuarial dos RPPS e adequados à massa de segurados deste RPPS.

14.4. Adequação das Hipóteses Utilizadas às Características da Massa de Segurados e de Seus Dependentes e Análises de Sensibilidade para os Resultados

As hipóteses foram escolhidas com base na boa prática atuarial e respeitando a legislação vigente sobre o tema e estão fundamentados no relatório da avaliação atuarial.

14.5. Metodologia Utilizada para a Determinação do Valor da Compensação Previdenciária a Receber e Impactos nos Resultados

A ausência de dados individuais relativos ao tempo de Regime Geral dos servidores ativos, anteriores à posse, na base de dados do Município, impossibilitou o cálculo da compensação com base nas regras vigentes. Dessa forma, estimou-se o tempo anterior à admissão no serviço público de acordo com a Hipótese de Tempo Anterior, para os benefícios a conceder, limitando-se a 9% sobre o Valor Presente dos Benefícios Futuros, respeitando-se o limite estabelecido pela legislação vigente.

14.6. Composição e Características dos Ativos Garantidores do Plano de Benefícios

De acordo com as informações do RPPS, o valor dos Ativos Garantidores do Plano era de R\$ 47.434.274,23, assim distribuídos:

- Aplicações financeiras: R\$ 17.887.766,09
- Parcelamentos previdenciários: R\$ 29.546.508,14

Registre-se que não está no escopo deste Parecer a apuração do patrimônio de cobertura.

14.7. Variação dos Compromissos do Plano (VABF e VACF)

O valor atual das contribuições futuras (VACF) aumentou neste exercício 125,23% em comparação com o anterior de e o valor atual dos benefícios futuros (VABF) cresceu 26,56%.

As variações dos valores atuais dos compromissos do plano estão compatíveis com as variações observadas nas folhas salariais e de benefícios na base de dados e de acordo com a capitalização das obrigações apurados no exercício anterior. Destaque-se ainda que as mudanças na taxa de juros e nas tábuas biométricas influenciam nessas variações.

14.8. Resultado da avaliação atuarial e situação financeira e atuarial do RPPS

A Avaliação Atuarial apurou um resultado atuarial deficitário de R\$ 844.656.442,20 e estima-se que para o exercício de 2021 o RPPS terá um resultado financeiro positivo de R\$ 3.690.156,89.

14.9. Plano de custeio a ser implementado e medidas para manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial

O Custo Normal previsto para o exercício de 2021, incluindo-se o custeio da despesa administrativa, do Plano de Benefícios foi de 36,88% dos salários de contribuição futuros dos atuais segurados ativos.

Foram apresentadas, ainda, sugestões de plano de amortização considerando o custo normal previsto.

14.10. Parecer sobre a análise comparativa dos resultados das três últimas avaliações atuariais

Comparando-se as duas últimas avaliações, observou-se aumento na Provisão Matemática dos Benefícios Concedidos de 27,36% e dos Benefícios a Conceder redução de 15,39%, resultando em uma variação positiva de 3,32% nas Provisões Totais. No mesmo período os Ativos Garantidores sofreram uma redução de 14,04%.

O déficit atuarial apurado nessa avaliação cresceu 0,24% em comparação com a avaliação anterior.

Como causas dessas variações podemos citar, entre outras, a atualização cadastral, o crescimento monetário dos valores, a não implementação de um plano de equacionamento do déficit, alteração da taxa de juros e a adoção de novas tábuas biométricas.

14.11. Identificação dos principais riscos do plano de benefícios

Dentre os riscos existentes, destacamos a inadequação do plano de custeio vigente, em especial, o plano de equacionamento do déficit, a não concretização das hipóteses atuariais, especialmente o retorno financeiro e o fluxo de compensação previdenciária considerado.

15. CONSIDERAÇÕES FINAIS

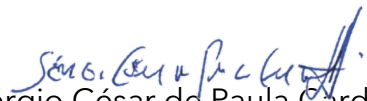
Esta Avaliação Atuarial considerou os dados disponibilizados com data base em 31/12/2020, compostos por um contingente 4.567 servidores ativos com uma folha mensal de salário de contribuição no valor de R\$ 9.935.184,19 e 1.233 beneficiários, entre aposentados e pensionistas, com folha mensal de benefício no valor de R\$ 2.624.624,96. Na mesma posição, conforme disponibilizado pelo RPPS, os Ativos garantidores dos compromissos do plano de benefícios totalizavam R\$ 47.434.274,23, somando-se a aplicações financeiras e parcelamentos previdenciários.

O resultado da avaliação atuarial indicou a existência de déficit atuarial de R\$ 844.656.442,20 e indicou um custo normal, que garante o equilíbrio do plano relativo aos créditos previdenciários futuros dos atuais servidores ativos, de 36,88%, incluída a taxa administrativa de 2,00%.

Medidas adicionais podem e devem ser adotadas para se mitigar o déficit e reduzir seu impacto nas contas da prefeitura. Dentre elas, a revisão do Plano de Benefícios, tendo como base a EC 103/2019, é uma das mais importantes. Deve-se, ainda, verificar a disponibilidade de aportes extraordinários do Ente para o RPPS, aumentando assim seu Ativo Garantidor.

É importante que se discuta a gestão do Déficit atuarial entre a unidade Gestora e o Ente, para que juntos encontrem a melhor alternativa para o seu equacionamento

Fortaleza/CE, 29 de março de 2021.


Sérgio César de Paula Cardoso
Atuário - MIBA No 2.285


Dimitri Mendonça Spinelli Chagas
Atuário - MIBA No 1.345

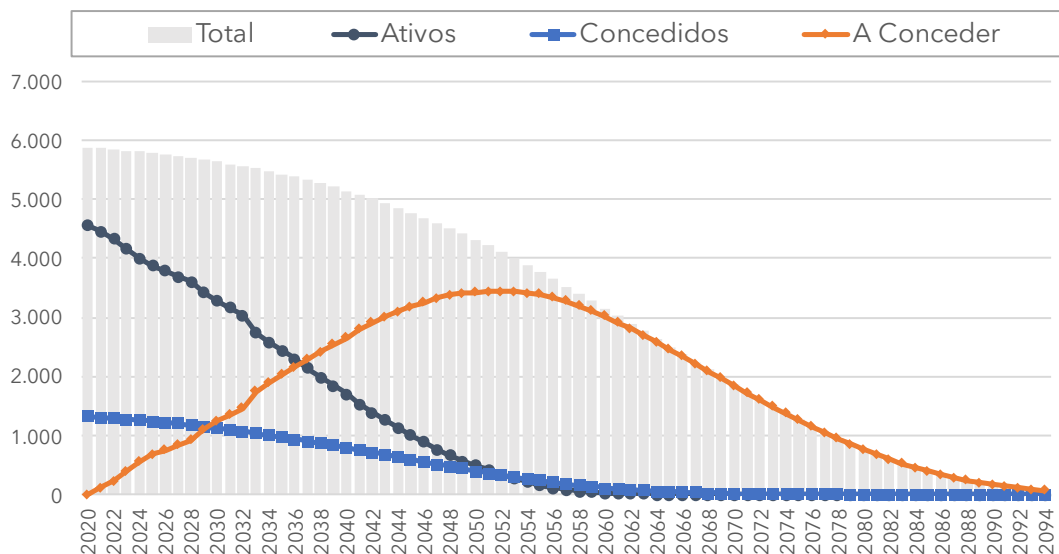
APÊNDICES

Apêndice 1. Evolução da população – Geração Atual

Ano	Ativos	Concedidos	A Conceder	Total	Ativos / Beneficiários
2020	4.567,0	1.321,0	-	5.888,0	3,5
2021	4.460,6	1.307,8	102,7	5.871,1	3,2
2022	4.332,5	1.292,6	227,1	5.852,2	2,9
2023	4.167,9	1.275,4	387,8	5.831,1	2,5
2024	4.007,8	1.259,2	543,7	5.810,7	2,2
2025	3.875,5	1.241,1	671,5	5.788,2	2,0
2026	3.788,3	1.224,0	753,8	5.766,2	1,9
2027	3.696,3	1.200,1	840,4	5.736,8	1,8
2028	3.609,8	1.177,3	920,8	5.707,8	1,7
2029	3.423,5	1.151,6	1.100,2	5.675,2	1,5
2030	3.276,1	1.125,0	1.239,9	5.641,1	1,4
2031	3.164,7	1.098,7	1.342,8	5.606,2	1,3
2032	3.044,0	1.069,7	1.453,7	5.567,4	1,2
2033	2.737,2	1.040,0	1.749,8	5.527,0	1,0
2034	2.584,0	1.006,8	1.890,7	5.481,6	0,9
2035	2.437,3	973,2	2.023,6	5.434,1	0,8
2036	2.293,2	937,2	2.152,1	5.382,5	0,7
2037	2.136,6	902,0	2.291,1	5.329,7	0,7
2038	1.993,2	865,7	2.414,6	5.273,5	0,6
2039	1.845,7	828,4	2.539,8	5.213,9	0,6
2040	1.704,3	790,3	2.656,2	5.150,8	0,5
2041	1.537,4	751,5	2.795,3	5.084,2	0,4
2042	1.394,7	712,1	2.907,1	5.014,0	0,4
2043	1.260,4	672,3	3.007,2	4.940,0	0,3
2044	1.139,9	632,3	3.090,0	4.862,1	0,3
2045	1.004,6	592,1	3.183,7	4.780,4	0,3
2046	892,0	552,1	3.250,9	4.695,0	0,2
2047	766,1	512,5	3.327,1	4.605,8	0,2
2048	665,1	473,5	3.374,3	4.513,0	0,2
2049	568,6	435,3	3.412,6	4.416,5	0,2
2050	488,6	398,1	3.429,9	4.316,6	0,1
2051	416,2	362,2	3.434,9	4.213,2	0,1
2052	339,3	327,6	3.439,7	4.106,6	0,1
2053	271,5	294,5	3.430,8	3.996,8	0,1
2054	216,8	263,1	3.404,0	3.884,0	0,1
2055	145,9	233,5	3.388,9	3.768,3	0,0
2056	105,2	205,8	3.338,9	3.650,0	0,0
2057	74,1	180,1	3.275,1	3.529,3	0,0
2058	51,8	156,5	3.197,9	3.406,3	0,0
2059	34,7	134,9	3.111,7	3.281,3	0,0
2060	20,7	115,4	3.018,5	3.154,6	0,0
2061	12,9	97,9	2.915,6	3.026,5	-
2062	9,7	82,5	2.805,0	2.897,2	-
2063	3,0	68,9	2.695,1	2.767,0	-
2064	2,2	57,1	2.577,0	2.636,3	-
2065	-	46,9	2.458,3	2.505,3	-

Ano	Ativos	Concedidos	A Conceder	Total	Ativos / Beneficiários
2066	-	38,2	2.336,1	2.374,3	-
2067	-	30,9	2.212,8	2.243,7	-
2068	-	24,7	2.089,2	2.113,9	-
2069	-	19,7	1.965,6	1.985,3	-
2070	-	15,6	1.842,7	1.858,3	-
2071	-	12,3	1.720,9	1.733,2	-
2072	-	9,7	1.600,8	1.610,6	-
2073	-	7,7	1.482,9	1.490,6	-
2074	-	6,1	1.367,8	1.373,9	-
2075	-	4,9	1.255,8	1.260,7	-
2076	-	3,9	1.147,6	1.151,5	-
2077	-	3,1	1.043,4	1.046,5	-
2078	-	2,4	943,7	946,2	-
2079	-	1,9	848,8	850,7	-
2080	-	1,5	758,9	760,4	-
2081	-	1,1	674,4	675,5	-
2082	-	0,8	595,4	596,2	-
2083	-	0,6	522,0	522,6	-
2084	-	0,4	454,4	454,9	-
2085	-	0,3	392,6	392,9	-
2086	-	0,2	336,5	336,7	-
2087	-	0,1	285,9	286,1	-
2088	-	0,1	240,7	240,8	-
2089	-	0,1	200,7	200,7	-
2090	-	0,0	165,5	165,5	-
2091	-	0,0	134,9	134,9	-
2092	-	0,0	108,5	108,6	-
2093	-	0,0	86,2	86,2	-
2094	-	0,0	67,4	67,4	-

Fonte: Atuarh Consultoria



Apêndice 2.

Demonstrativo da Projeção Atuarial do RPPS para a LRF

Ano	Receitas Previdenciárias	Despesas Previdenciárias	Resultado Previdenciário	Saldo Financeiro
	(a)	(b)	(c)=(a-b)	(d)="d" Anterior)+(c)
2021	47.557.514,41	42.899.629,37	4.657.885,04	22.545.651,13
2022	47.045.891,21	46.905.123,96	140.767,25	22.686.418,38
2023	45.974.804,49	51.881.544,85	-5.906.740,35	16.779.678,03
2024	44.439.948,67	57.170.393,85	-12.730.445,18	4.049.232,85
2025	43.017.819,67	60.814.882,29	-17.797.062,62	-13.747.829,77
2026	42.359.055,81	63.199.329,66	-20.840.273,84	-34.588.103,61
2027	41.995.139,06	65.273.066,16	-23.277.927,10	-57.866.030,71
2028	41.637.722,05	67.368.179,42	-25.730.457,37	-83.596.488,07
2029	40.535.322,80	72.121.021,30	-31.585.698,51	-115.182.186,58
2030	39.629.107,01	76.004.644,40	-36.375.537,39	-151.557.723,97
2031	39.005.852,41	78.631.448,46	-39.625.596,05	-191.183.320,02
2032	38.293.968,10	81.462.406,05	-43.168.437,95	-234.351.757,96
2033	36.513.620,63	88.213.599,48	-51.699.978,85	-286.051.736,81
2034	35.784.807,98	90.797.070,13	-55.012.262,16	-341.063.998,97
2035	34.394.787,11	93.725.719,34	-59.330.932,23	-400.394.931,20
2036	31.915.650,45	96.422.740,02	-64.507.089,57	-464.902.020,77
2037	28.393.768,70	99.368.994,35	-70.975.225,65	-535.877.246,42
2038	27.278.446,52	101.762.261,16	-74.483.814,65	-610.361.061,06
2039	26.195.496,78	103.910.555,53	-77.715.058,75	-688.076.119,82
2040	25.064.560,26	106.033.184,78	-80.968.624,52	-769.044.744,34
2041	23.639.869,26	108.917.907,01	-85.278.037,75	-854.322.782,09
2042	22.323.371,00	111.140.318,39	-88.816.947,39	-943.139.729,48
2043	21.169.081,11	112.619.568,86	-91.450.487,75	-1.034.590.217,23
2044	20.113.025,58	113.475.146,83	-93.362.121,25	-1.127.952.338,48
2045	18.911.030,64	114.669.105,09	-95.758.074,44	-1.223.710.412,92
2046	17.807.370,02	115.209.215,87	-97.401.845,84	-1.321.112.258,76
2047	16.480.817,25	116.359.689,83	-99.878.872,58	-1.420.991.131,34
2048	15.401.808,18	116.370.293,22	-100.968.485,04	-1.521.959.616,38
2049	14.403.583,93	115.863.379,61	-101.459.795,68	-1.623.419.412,06
2050	13.468.992,85	114.939.156,90	-101.470.164,06	-1.724.889.576,12
2051	12.608.729,44	113.468.626,18	-100.859.896,74	-1.825.749.472,86
2052	11.654.823,08	112.168.256,46	-100.513.433,38	-1.926.262.906,24
2053	10.692.187,77	110.568.250,80	-99.876.063,04	-2.026.138.969,28
2054	9.925.297,12	108.300.594,53	-98.375.297,41	-2.124.514.266,68
2055	8.990.335,85	106.373.158,79	-97.382.822,94	-2.221.897.089,63
2056	8.379.544,81	103.462.703,54	-95.083.158,73	-2.316.980.248,36
2057	7.860.804,56	100.198.945,33	-92.338.140,76	-2.409.318.389,13
2058	7.414.855,79	96.660.287,06	-89.245.431,27	-2.498.563.820,40
2059	6.993.563,46	93.000.070,55	-86.006.507,10	-2.584.570.327,50
2060	6.605.361,49	89.212.065,88	-82.606.704,39	-2.667.177.031,88
2061	6.258.210,37	85.289.518,85	-79.031.308,48	-2.746.208.340,37
2062	5.943.755,33	81.268.040,66	-75.324.285,33	-2.821.532.625,70
2063	5.594.610,26	77.343.038,65	-71.748.428,39	-2.893.281.054,09
2064	5.292.060,87	73.309.013,73	-68.016.952,85	-2.961.298.006,94
2065	4.978.230,80	69.335.902,25	-64.357.671,46	-3.025.655.678,40
2066	4.678.645,75	65.368.284,38	-60.689.638,63	-3.086.345.317,03
2067	4.379.907,92	61.456.117,89	-57.076.209,97	-3.143.421.527,00
2068	4.083.247,61	57.609.389,02	-53.526.141,41	-3.196.947.668,41
2069	3.789.999,18	53.838.742,31	-50.048.743,13	-3.246.996.411,55
2070	3.501.481,65	50.153.987,27	-46.652.505,63	-3.293.648.917,17
2071	3.218.990,29	46.564.265,76	-43.345.275,47	-3.336.994.192,64
2072	2.943.756,90	43.077.534,30	-40.133.777,41	-3.377.127.970,05
2073	2.676.942,00	39.700.753,12	-37.023.811,12	-3.414.151.781,16

Ano	Receitas Previdenciárias	Despesas Previdenciárias	Resultado Previdenciário	Saldo Financeiro
	(a)	(b)	(c)=(a-b)	(d)="(d" Anterior)+(c)
2074	2.419.671,78	36.440.578,83	-34.020.907,05	-3.448.172.688,21
2075	2.173.048,49	33.303.856,20	-31.130.807,71	-3.479.303.495,93
2076	1.938.106,16	30.297.063,72	-28.358.957,56	-3.507.662.453,49
2077	1.715.738,72	27.425.999,26	-25.710.260,54	-3.533.372.714,03
2078	1.506.662,37	24.695.546,77	-23.188.884,40	-3.556.561.598,43
2079	1.311.489,03	22.110.521,57	-20.799.032,55	-3.577.360.630,98
2080	1.130.755,72	19.676.082,41	-18.545.326,69	-3.595.905.957,67
2081	964.872,08	17.396.805,63	-16.431.933,55	-3.612.337.891,21
2082	814.068,78	15.276.215,52	-14.462.146,74	-3.626.800.037,95
2083	678.388,06	13.316.578,72	-12.638.190,66	-3.639.438.228,61
2084	557.701,45	11.518.894,55	-10.961.193,09	-3.650.399.421,70
2085	451.702,37	9.882.745,64	-9.431.043,28	-3.659.830.464,97
2086	359.873,67	8.405.892,50	-8.046.018,83	-3.667.876.483,80
2087	281.472,35	7.083.787,04	-6.802.314,69	-3.674.678.798,50
2088	215.585,18	5.910.163,79	-5.694.578,61	-3.680.373.377,11
2089	161.204,31	4.878.058,07	-4.716.853,76	-3.685.090.230,86
2090	117.230,36	3.979.771,96	-3.862.541,60	-3.688.952.772,46
2091	82.499,46	3.206.645,70	-3.124.146,24	-3.692.076.918,70
2092	55.832,25	2.549.356,82	-2.493.524,58	-3.694.570.443,28
2093	36.059,22	1.998.230,33	-1.962.171,12	-3.696.532.614,39
2094	22.018,57	1.543.043,92	-1.521.025,35	-3.698.053.639,74
2095	12.570,17	1.172.989,25	-1.160.419,08	-3.699.214.058,83

Apêndice 3. Demonstrativo das Provisões Matemáticas

Conta	Título	Valor
2.2.7.2.1.00.00	Provisões Matemáticas Previdenciárias A Longo Prazo	892.090.716,43
2.2.7.2.1.01.00	Plano Financeiro - Provisões de Benefícios Concedidos	-
2.2.7.2.1.01.01	Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios Concedidos	-
2.2.7.2.1.01.02	(-) Contribuições do Ente	-
2.2.7.2.1.01.03	(-) Contribuições do Aposentado	-
2.2.7.2.1.01.04	(-) Contribuições do Pensionista	-
2.2.7.2.1.01.05	(-) Compensação Previdenciária	-
2.2.7.2.1.01.07	(-) Cobertura De Insuficiência Financeira	-
2.2.7.2.1.02.00	Plano Financeiro - Provisões de Benefícios a Conceder	-
2.2.7.2.1.02.01	Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios A Conceder	-
2.2.7.2.1.02.02	(-) Contribuições do Ente	-
2.2.7.2.1.02.03	(-) Contribuições do Ativo	-
2.2.7.2.1.02.04	(-) Compensação Previdenciária	-
2.2.7.2.1.02.06	(-) Cobertura de Insuficiência Financeira	-
2.2.7.2.1.03.00	Plano Previdenciário - Provisões de Benefícios Concedidos	481.153.794,21
2.2.7.2.1.03.01	Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios Concedidos	483.682.041,82
2.2.7.2.1.03.02	(-) Contribuições do Ente	-
2.2.7.2.1.03.03	(-) Contribuições do Aposentado	2.047.510,82
2.2.7.2.1.03.04	(-) Contribuições do Pensionista	480.736,79
2.2.7.2.1.03.05	(-) Compensação Previdenciária	-
2.2.7.2.1.03.07	(-) Aportes Financeiros p/ Cob. do Déf. Atuarial	-
2.2.7.2.1.04.00	Plano Previdenciário - Provisões de Benefícios a Conceder	410.936.922,22
2.2.7.2.1.04.01	Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios a Conceder	924.509.021,81
2.2.7.2.1.04.02	(-) Contribuições do Ente	262.507.808,97
2.2.7.2.1.04.03	(-) Contribuições do Ativo	180.683.314,73
2.2.7.2.1.04.04	(-) Compensação Previdenciária	70.380.975,89
2.2.7.2.1.04.06	(-) Aportes para Cobertura do Déficit Atuarial	-
2.2.7.2.1.05.00	Plano Previdenciário - Plano de Amortização	-
2.2.7.2.1.05.98	(-) Outros Créditos do Plano de Amortização	-
2.2.7.2.1.06.00	Provisões Atuariais Para Ajustes Do Plano Financeiro	-
2.2.7.2.1.06.01	Provisão Atuarial Para Oscilação de Riscos	-
2.2.7.2.1.07.00	Provisões Atuariais Para Ajustes do Plano Previdenciário	-
2.2.7.2.1.07.01	Ajuste de Resultado Atuarial Superavitário	-
2.2.7.2.1.07.02	Provisão Atuarial Para Oscilação de Riscos	-
2.2.7.2.1.07.03	Provisão Atuarial Para Benefícios a Regularizar	-
2.2.7.2.1.07.04	Provisão Atuarial Para Contingências de Benefícios	-
2.2.7.2.1.07.98	Outras Provisões Atuariais Para Ajustes do Plano	-

Apêndice 4. Provisões Matemáticas Próximos 12 meses

Mês	2.2.7.2.1.03.00 (=) Provisões Matemáticas	2.2.7.2.1.03.01 (+) Benefícios Concedidos	2.2.7.2.1.03.02 (-) Contribuições Do Ente	2.2.7.2.1.03.03 (-) Contribuições Do Aposentado	2.2.7.2.1.03.04 (-) Contribuições Do Pensionista	2.2.7.2.1.03.05 (-) Compensação Previdenciária
0	481.153.794,21	483.682.041,82	0,00	2.047.510,82	480.736,79	0,00
1	480.093.189,57	482.616.698,16	0,00	2.043.006,95	480.501,64	0,00
2	479.032.584,93	481.551.354,50	0,00	2.038.503,08	480.266,49	0,00
3	477.971.980,29	480.486.010,84	0,00	2.033.999,21	480.031,34	0,00
4	476.911.375,65	479.420.667,19	0,00	2.029.495,35	479.796,19	0,00
5	475.850.771,01	478.355.323,53	0,00	2.024.991,48	479.561,04	0,00
6	474.790.166,38	477.289.979,87	0,00	2.020.487,61	479.325,89	0,00
7	473.729.561,74	476.224.636,21	0,00	2.015.983,74	479.090,74	0,00
8	472.668.957,10	475.159.292,55	0,00	2.011.479,87	478.855,58	0,00
9	471.608.352,46	474.093.948,89	0,00	2.006.976,00	478.620,43	0,00
10	470.547.747,82	473.028.605,24	0,00	2.002.472,13	478.385,28	0,00
11	469.487.143,18	471.963.261,58	0,00	1.997.968,27	478.150,13	0,00
12	468.426.538,54	470.897.917,92	0,00	1.993.464,40	477.914,98	0,00

Mês	2.2.7.2.1.04.00 (=) Provisões Matemáticas	2.2.7.2.1.04.01 (+) Benefícios A Conceder	2.2.7.2.1.04.02 (-) Contribuições Do Ente	2.2.7.2.1.04.03 (-) Contribuições Do Ativo	2.2.7.2.1.04.04 (-) Compensação Previdenciária
0	924.509.021,81	924.509.021,81	262.507.808,97	180.683.314,73	70.380.975,89
1	928.347.873,32	928.347.873,32	261.496.562,90	180.023.482,79	70.669.604,45
2	932.186.724,83	932.186.724,83	260.485.316,84	179.363.650,85	70.958.233,01
3	936.025.576,35	936.025.576,35	259.474.070,77	178.703.818,91	71.246.861,57
4	939.864.427,86	939.864.427,86	258.462.824,71	178.043.986,97	71.535.490,13
5	943.703.279,37	943.703.279,37	257.451.578,64	177.384.155,03	71.824.118,69
6	947.542.130,88	947.542.130,88	256.440.332,58	176.724.323,08	72.112.747,25
7	951.380.982,40	951.380.982,40	255.429.086,51	176.064.491,14	72.401.375,82
8	955.219.833,91	955.219.833,91	254.417.840,45	175.404.659,20	72.690.004,38
9	959.058.685,42	959.058.685,42	253.406.594,38	174.744.827,26	72.978.632,94
10	962.897.536,93	962.897.536,93	252.395.348,32	174.084.995,32	73.267.261,50
11	966.736.388,45	966.736.388,45	251.384.102,25	173.425.163,38	73.555.890,06
12	970.575.239,96	970.575.239,96	250.372.856,19	172.765.331,44	73.844.518,62

Apêndice 5. DRAA (alíquotas vigentes)

Descrição	dezembro/2020
VALOR ATUAL DOS SALÁRIOS FUTUROS	1.257.221.307,37
ATIVOS GARANTIDORES	17.887.766,09
Aplicações em Segmento de Renda Fixa - RPPS	2.893.196,94
Aplicações em Segmento de Renda Variável - RPPS	521.772,40
Aplicações em Segmento Imobiliário - RPPS	-
Aplicações em Enquadramento - RPPS	-
Títulos e Valores não Sujeitos ao Enquadramento - RPPS	-
Demais Bens, direitos e ativos	14.472.796,75
PROVISÃO MATEMÁTICA DOS BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	481.153.794,21
BENEFÍCIOS FUTUROS - ENCARGOS	483.682.041,82
Benefícios Concedidos - Aposentadorias Programadas	228.970.261,05
Benefícios Concedidos - Aposentadorias Especiais de Professores	97.795.119,46
Benefícios Concedidos - Outras Aposentadorias Especiais	-
Benefícios Concedidos - Aposentadorias por Invalidez	57.231.594,79
Benefícios Concedidos - Pensões Por Morte	99.685.066,52
Benefícios Concedidos - COMPREV a Pagar	-
CONTRIBUIÇÕES FUTURAS E COMPENSAÇÕES A RECEBER	2.528.247,61
Benefícios Concedidos - Contribuições Futuras dos Aposentados	2.047.510,82
Benefícios Concedidos - Contribuições Futuras dos Pensionistas	480.736,79
Benefícios Concedidos - Compensação Previdenciária a Receber	-
PROVISÃO MATEMÁTICA DOS BENEFÍCIOS A CONCEDER	410.936.922,22
BENEFÍCIOS FUTUROS - ENCARGOS	924.509.021,81
Benefícios a Conceder - Aposentadorias Programadas	467.371.387,22
Benefícios a Conceder - Aposentadorias Especiais de Professores	279.667.018,97
Benefícios a Conceder - Outras Aposentadorias Especiais	-
Benefícios a Conceder - Aposentadorias por Invalidez	35.183.233,17
Benefícios a Conceder - Pensões Por Morte de Ativos	43.776.520,60
Benefícios a Conceder - Pensões Por Morte de Aposentados	98.510.861,85
Benefícios a Conceder - Outros Benefícios e Auxílios	-
Benefícios a Conceder - COMPREV a Pagar	-
CONTRIBUIÇÕES FUTURAS E COMPENSAÇÕES A RECEBER	513.572.099,59
Benefícios a Conceder - Contribuições Futuras do Ente	262.507.808,97
Benefícios a Conceder - Contribuições Futuras dos Segurados Ativos	176.010.983,03
Benefícios a Conceder - Contribuições Futuras dos Aposentados	4.130.845,08
Benefícios a Conceder - Contribuições Futuras dos Pensionistas	541.486,62
Benefícios a Conceder - Compensação Previdenciária a Receber	70.380.975,89
PROVISÃO MAT. COBERTURA DE INSUFICIÊNCIAS FINANCEIRAS	29.546.508,14
Plano de Amortização do Déficit Atuarial estabelecido em lei	-
Parcelamentos de Débitos Previdenciários	29.546.508,14
RESULTADO ATUARIAL (-Déficit / +Superávit)	-844.656.442,20